

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 5 maio 2015



Fechamento da edição 15 de maio de 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Regina de Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 5 Maio 2015

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXIV, n. 5, mai. 2015, p. 01-96

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPA), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), Iure Rabassa Martins (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Lucas Fernandes de Souza (MS), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Manoel Edelson de Oliveira (RN), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Alexandre Rocha Pinto (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Jaira Zanuzo Testa (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: Estúdio Nous

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-). – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS 13



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS....25



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA55



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO 63



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR75



7 - INDICADORES ECONÔMICOS89

Editorial

Finalmente, a marca das 200,0 milhões de toneladas de grãos é atingida

Hoje, dia 17/05/2015, ao assistir o Globo Rural, ouvi a repórter Helen Martins fazer uma afirmativa muito importante para o meio rural e para toda a sociedade brasileira. Aqui, uma pausa para me penitenciar por não ter anotado os seus relevantes dizeres. Todavia, recorro de ter ressaltado que, se os brasileiros estão preocupados com as dificuldades que o nosso País vem passando, imaginem o que seria sem a grandeza da produção agrícola desta safra. Grande verdade Helen, porque, além de permitir que os envolvidos nas cadeias produtivas agrícolas mantenham seus empregos e obtenham renda, ainda geram alimentos e demais produtos mais baratos para toda a sociedade, diminuindo os custos dos habitantes urbanos e contribuindo, sobremaneira, para amenizar os transtornos atuais.

Nos idos dos anos 1980, época das grandes crises econômicas que o País atravessava, o grande desafio era o de atingir as 100,0 milhões de toneladas, processo concretizado, somente, na safra 2000/01, ou seja, demorou algo como 500 anos. Nesta safra, pode-se comemorar, segundo dados divulgados pela Conab, em 12 de maio último, que aquela meta dobrou em apenas 15 anos.

De acordo com os dados a partir da safra 1976/77, até a estimativa de maio de 2015 para a safra 2014/15, a produção cresceu 330,79%, passando de 46,9 para 202,2 milhões de toneladas e com aumento de “apenas” 53,32% em área cultivada, de 37,3 para 57,2 milhões de hectares, sendo possível tal progressão devido o incremento de 181,03% na produtividade, que passou da média nacional de 1.258 para 3.535 kg/ha.

Outra questão importante: os 57,2 milhões de hectares cultivados nesta safra não significam áreas ocupadas em sua extensão, pois, o Brasil tem sua produção agrícola sobreposta: a segunda e terceira safras de feijão, a segunda safra de milho e a safra dos cereais de inverno (aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale). Na presente safra, 26,22% da área cultivada, ou 15,0 milhões de ha são de sucessão de uso.

Mas a quem podemos atribuir tais feitos? Certamente a muitas pessoas e instituições. Em primeiro lugar, aos produtores rurais, pois, se não fosse a garra e perseverança deles que deixaram o conforto de suas origens e se aventuraram em regiões inóspitas, não estaríamos vendo essas realizações. Aos pioneiros, tanto aqueles que foram desbravar novas áreas nas fronteiras agrícolas, bem como aqueles que buscaram novas culturas, novas variedades, novas técnicas, aplicando-as em áreas já em exploração. Destaque à capacidade de investimento e de gestão dos produtores rurais brasileiros, pois as fazendas são verdadeiras “fábricas” de produtos agrícolas, utilizando os mais eficazes métodos de gestão operacional, financeiro e comercial. Não esquecendo, obviamente, dos agricultores familiares que, se não são grandes em termos de produção em escala, são “gigantes” na diversidade e qualidade de seus produtos, fornecendo grande parte dos alimentos consumidos no Brasil.

O desempenho no que tange à produtividade e ao uso das safras sucessoras, dentre outras técnicas, só foi possível pela incorporação de inovações patrocinadas pela pesquisa quer pública quer privada. No uso de sementes fez, por exemplo, a produção de milho sair das 1.632 para 5.168 kg/ha, a de arroz de 1.501 para 5.320 kg/ha, como média nacional, e assim por diante. Devemos citar a produção de opções

de manejo do solo, caso do plantio direto na palha, grande responsável pela segunda safra, e da integração lavoura, pecuária e floresta, pois, ambas, além de melhorarem a produtividade, contribuíram, substancialmente, com o meio ambiente. O desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas máquinas permitiram a ampliação das áreas cultivadas. Na química também tivemos grandes avanços com o desenvolvimento de moléculas mais eficazes contra pragas e doenças e menos agressivas ao homem e ao meio ambiente. Destaque às técnicas de produção agroecológica e sustentável pela grande contribuição no fornecimento de alimentos sem o uso de agroquímicos, dando mais qualidade ao meio ambiente e à alimentação humana.

A exigência de produtos de melhor qualidade, por parte dos consumidores, fez com que a pesquisa e os produtores se preocupassem em buscar alternativas. Podemos incluir muitos produtos que foram substituídos e outros que tiveram sua qualidade melhorada, a exemplo dos óleos, do arroz, do feijão, no algodão, etc. Também deve ser ressaltado os cuidados na industrialização, acondicionamento e conservação, já que o consumidor se tornou mais exigente.

A participação do Governo com suas políticas e apoio, com maiores ou menores efetividades em função das crises econômicas ou orientações políticas, mas sempre priorizando o setor agropecuário, por meio de políticas que buscassem fornecer o apoio necessário para o crescimento e desenvolvimento do setor. A Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM criada em 1946 continua em uso até os dias de hoje. Há de se falar, ainda, do crédito rural e dos programas de apoio ao setor ou atividades específicas que foram e são de grande importância como indutores da sua modernização.

Com o crescimento da agricultura todos os brasileiros ganharam, pois a população é melhor alimentada e o Brasil se tornou um importante supridor de alimentos ao mundo. Até poucos anos o Brasil era importador líquido, por exemplo, de arroz e milho e, segundo dados divulgados pelo USDA no dia 12/05/2015, na safra 2015/16, o sexto maior exportador de arroz com dois milhões de toneladas e o segundo de milho com vinte e quatro milhões, destacando a soja que será o maior exportador de grãos com embarque de 49,7 milhões de toneladas. Graças à produção de milho e soja foi possível desenvolver uma avicultura e suinocultura das mais modernas do mundo, sendo o Brasil há alguns anos, o maior exportador mundial de carne de frangos, além, óbvio, de prover o país, com aumento significativo no consumo interno dessas carnes.

É claro que nem tudo anda às mil maravilhas! A questão do desmatamento, a correta aplicação do código florestal, a preservação das reservas legais, o uso da água de forma racional, são questões que estão na pauta do dia. Também é intenso o debate sobre o uso de transgênicos e de determinados agroquímicos. Essas questões terão que ser tratadas e equacionadas para que o Brasil continue crescendo na produção de grãos. Estima-se que em 2050 a população mundial atingirá a cifra de 9,3 bilhões de habitantes e que demandará 50% mais de alimentos, se comparados a hoje. Poucos são os países que ainda têm áreas e condições climáticas para aumentar sua produção e o Brasil é o principal deles. Neste sentido, é necessário que essas questões sejam revolidas para que se possa continuar desempenhando seu crucial papel na sociedade mundial como um dos mais importantes produtores de alimentos do mundo.

Paulo Morceli
Economista MSc – Técnico de Planejamento da
Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários

1

AGRICULTURA FAMILIAR





Tabela 1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

Bônus de Maio/2015

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Algodão em Caroço	BA	15 kg	21,41	20,00	6,59
	GO	15 kg	21,41	21,13	1,31
	MS	15 kg	21,41	20,00	6,59
	PI	15 kg	19,20	17,50	8,85
	TO	15 kg	19,20	19,00	1,04
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,02	59,04
	MA	kg	2,49	1,21	51,41
	PI	kg	2,49	1,70	31,73
	TO	kg	2,49	1,15	53,82
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,55	22,50
	AM	kg	2,00	1,50	25,00
	BA	kg	2,00	1,66	17,00
	GO	kg	2,00	1,80	10,00
	MA	kg	2,00	1,54	23,00
	MG	kg	2,00	1,89	5,50
	MT	kg	2,00	1,50	25,00
	PR	kg	2,00	1,80	10,00
	SP	kg	2,00	1,40	30,00
	TO	kg	2,00	1,70	15,00
Borracha Natural Extrativa - Cernambi	AC	kg	4,90	1,55	68,37
	AM	kg	4,90	1,50	69,39
	MA	kg	4,90	1,54	68,57
	MT	kg	4,90	1,50	69,39
	RO	kg	4,90	2,20	55,10
	TO	kg	4,90	1,70	65,31
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,65	16,06
Cana-de-Açúcar	BA	t	59,04	53,19	9,91
	ES	t	59,04	38,30	35,13
	RJ	t	59,04	58,07	1,64
Feijão	MS	Sc (60 kg)	105,00	88,43	15,78
Laranja	MG	Cx (40,8 kg)	11,45	10,00	12,66
Leite	BA	litro	1,00	0,87	13,00
	CE	litro	1,00	0,93	7,00
	MS	litro	0,80	0,75	6,25
	PB	litro	1,00	0,97	3,00
	PE	litro	1,00	0,89	11,00
	RO	litro	0,73	0,72	1,37
	SE	litro	1,00	0,83	17,00
Mamona	BA	Sc (60 kg)	65,35	60,71	7,10
Manga	MG	kg	1,01	0,83	17,82
Mangaba	PB	kg	2,53	1,54	39,13
Pequi (Fruto)	TO	kg	0,43	0,40	6,98
Piaçava (Fibra)	BA	kg	1,70	1,50	11,76
Raiz de mandioca	AL	t	188,00	173,75	7,58
	ES	t	170,00	98,85	41,85
	MS	t	170,00	165,00	2,94
	PB	t	188,00	180,88	3,79
	PE	t	188,00	183,89	2,19
	SP	t	170,00	144,00	15,29
Sorgo	PI	Sc (60 kg)	22,50	18,00	20,00
Trigo	SC	Sc (60 kg)	33,45	31,80	4,93
	SP	Sc (60 kg)	36,80	32,00	13,04
	RS	Sc (60 kg)	33,45	27,25	18,54
Triticale	PR	Sc (60 kg)	21,88	19,10	12,71
	SC	Sc (60 kg)	21,88	21,00	4,02
Uva	SC	kg	0,70	0,60	14,29

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a abril/2015



1.2 - Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Operações Realizadas até 30/04/2015

Valores em Reais

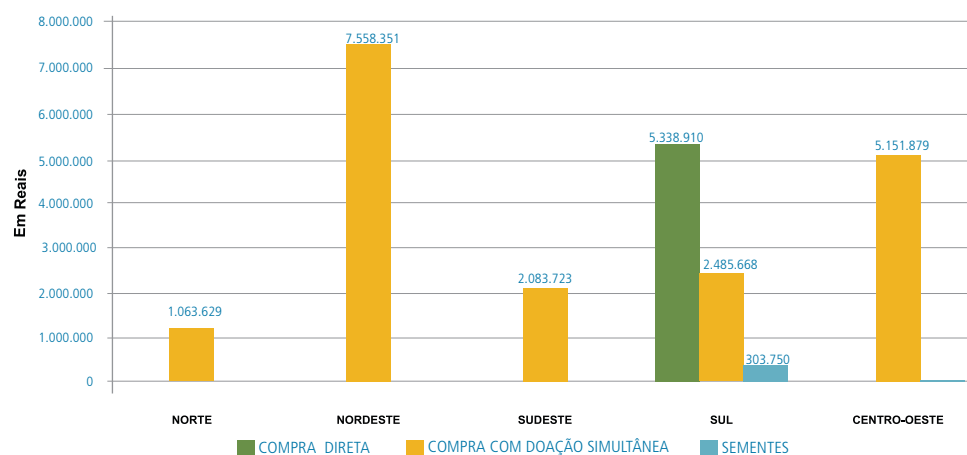
REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	0	0	133	1.063.629	0	0	133	1.063.629
AC	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	133	1.063.629	-	-	133	1.063.629
AM	-	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	-	-	-	-	-	-
TO	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	0	0	945	7.558.351	0	0	945	7.558.351
MA	-	-	0	0	-	-	-	-
PI	-	-	0	0	-	-	-	-
CE	-	-	0	0	-	-	-	-
RN	-	-	0	0	-	-	-	-
PB	-	-	0	0	-	-	-	-
PE	-	-	0	0	-	-	-	-
AL	-	-	945	7.558.351	-	-	945	7.558.351
BA	-	-	0	0	-	-	-	-
SE	-	-	0	0	-	-	-	-
SUDESTE	0	0	445	2.083.723	-	-	445	2.083.723
MG	-	-	53	349.561	-	-	53	349.561
ES	-	-	83	650.355	-	-	83	650.355
RJ	-	-	309	1.083.807	-	-	431	1.083.807
SP	-	-	-	-	-	-	-	-
SUL	486	5.338.910	317	2.485.668	28	303.750	831	8.128.327
PR	-	-	-	-	-	-	-	-
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	486	5.338.910	317	2.485.668	28	303.750	831	8.128.327
CENTRO-OESTE	-	-	654	5.151.879	0	0	654	5.151.879
MS	-	-	22	175.976	-	-	22	175.976
MT	-	-	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	632	4.975.903	-	-	632	4.975.903
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL BRASIL	486	5.338.910	2.494	18.343.249	28	303.750	3.008	23.985.909

Fonte: Conab

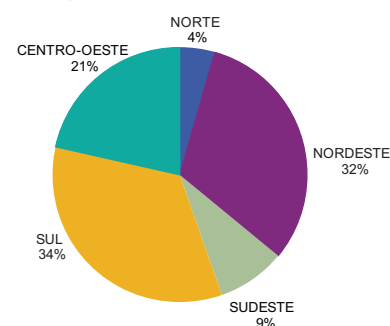
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário
(2) A modalidade Aquisição de Sementes pelo PAA teve início neste ano, com as normas publicadas em janeiro de 2015.

Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Por Modalidade
Posição: 30/04/2015



Por Região Geográfica
Operações Realizadas até 30/04/2015



Fonte: Conab



1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid,)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC N° 017, DE 01/08/2014)



2

PESQUISA DE SAFRAS





2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Grãos Safras 2005/06 a 2014/15

Área Plantada

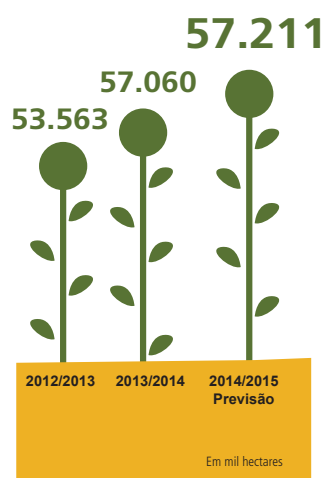
(Em mil hectares)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (¹)
ALGODÃO	856	1.097	1.077	843	836	1.400	1.393	894	1.122	978
AMENDOIM TOTAL	113	103	115	114	84	85	94	97	105	110
AMENDOIM 1ª SAFRA	82	76	88	84	64	66	82	86	94	95
AMENDOIM 2ª SAFRA	31	27	27	30	21	19	12	10	11	16
ARROZ	3.018	2.967	2.875	2.909	2.765	2.820	2.427	2.400	2.373	2.331
AVEIA	357	321	106	111	126	154	153	170	153	154
CANOLA	-	-	-	-	31	46	42	46	45	47
CENTEIO	4	4	4	5	4	2	2	2	2	2
CEVADA	143	90	98	79	78	88	88	103	117	108
FEIJÃO TOTAL	4.224	4.088	3.993	4.148	3.609	3.990	3.262	3.075	3.366	3.131
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233	1.560	1.313	1.407	1.410	1.420	1.241	1.125	1.180	1.040
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051	1.704	1.867	1.974	1.445	1.756	1.395	1.300	1.507	1.413
FEIJÃO 3ª SAFRA	939	824	813	767	754	814	626	650	679	678
GIRASSOL	67	75	111	75	71	66	75	70	146	121
MAMONA	148	156	163	158	158	219	128	87	101	91
MILHO TOTAL	12.964	14.055	14.766	14.172	12.994	13.806	15.178	15.829	15.829	15.207
MILHO 1ª SAFRA	9.653	9.494	9.636	9.271	7.724	7.638	7.559	6.783	6.618	6.125
MILHO 2ª SAFRA	3.311	4.561	5.130	4.901	5.270	6.168	7.620	9.046	9.211	9.083
SOJA	22.749	20.687	21.313	21.743	23.468	24.181	25.042	27.736	30.173	31.573
SORGO	732	704	843	846	698	817	787	802	731	708
TRIGO	2.362	1.758	1.852	2.396	2.428	2.150	2.166	2.210	2.758	2.612
TRITICALE	131	108	95	76	68	47	47	43	39	39
BRASIL	47.868	46.213	47.411	47.674	47.416	49.873	50.885	53.563	57.060	57.211

Fonte: Conab

Legenda: (¹) Estimativa em maio/2015

Grãos ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



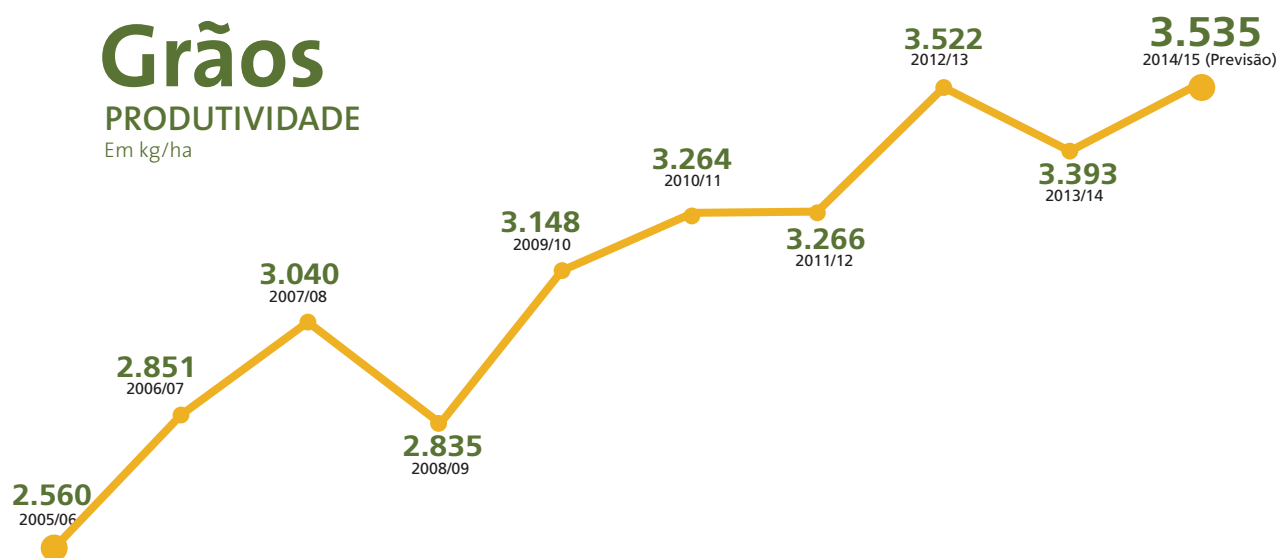
Produtividade

(Em kg/ha)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	2.381	2.372
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998	3.081
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095	3.247
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179	2.088
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.108	5.320
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.001	2.230
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	812	1.524
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	1.944	1.833
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	2.606	3.231
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.026	1.091
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.067	1.139
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	884	968
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.271	1.272
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597	1.574
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	441	676
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057	5.168
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783	5.013
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.254	5.273
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854	3.011
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587	2.718
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.165	2.697
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.450	2.581
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.393	3.535

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em maio/2015



Fonte: Conab



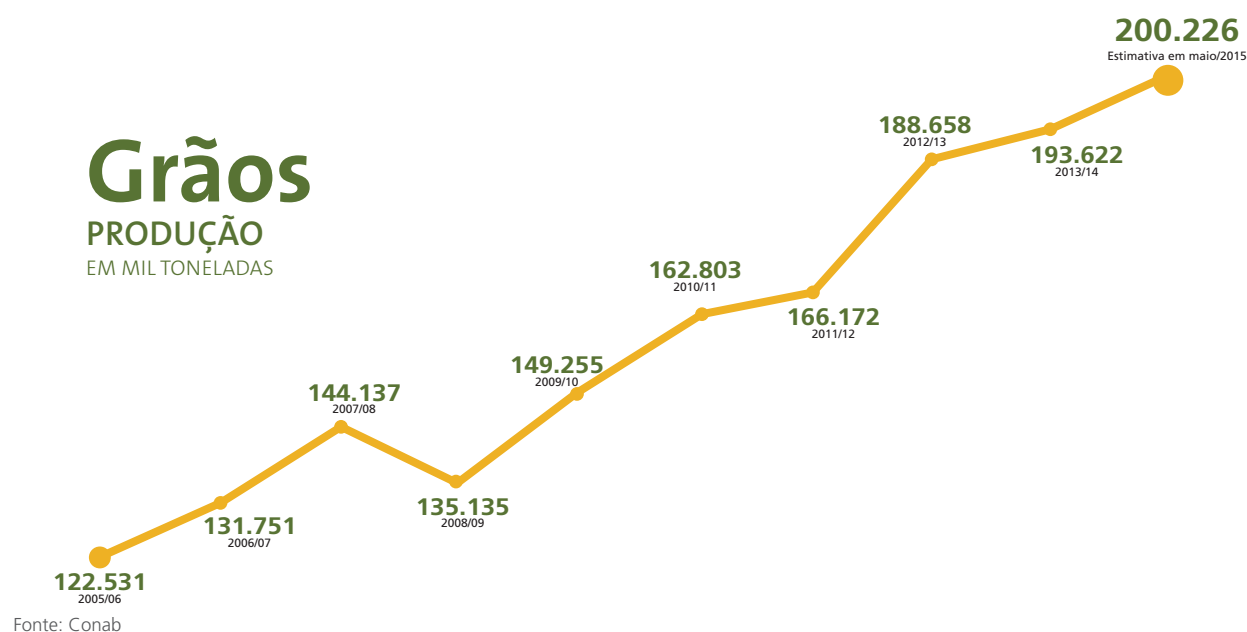
Produção

(Em mil toneladas)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão(1)
ALGODÃO - CAROÇO	1.686	2.384	2.505	1.891	1.843	3.229	3.019	2.019	2.671	2.319
AMENDOIM TOTAL	268	226	303	301	226	227	295	326	316	340
AMENDOIM 1ª SAFRA	209	182	256	246	192	199	275	307	292	307
AMENDOIM 2ª SAFRA	58	44	47	55	34	27	20	20	24	33
ARROZ	11.722	11.316	12.074	12.603	11.661	13.613	11.600	11.820	12.122	12.400
AVEIA	517	378	230	232	244	379	354	398	307	343
CANOLA	-	-	-	-	42	70	52	61	36	72
CENTEIO	7	6	5	6	5	3	4	3	4	3
CEVADA	399	206	265	237	201	284	305	361	305	350
FEIJÃO TOTAL	3.471	3.340	3.521	3.491	3.323	3.733	2.919	2.806	3.454	3.414
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149	1.568	1.243	1.345	1.463	1.680	1.236	965	1.259	1.186
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462	997	1.446	1.372	1.023	1.325	1.064	1.106	1.332	1.367
FEIJÃO 3ª SAFRA	860	775	832	775	837	727	619	735	863	862
GIRASSOL	94	106	147	109	81	83	116	110	233	190
MAMONA	104	94	123	93	101	141	25	16	45	61
MILHO TOTAL	42.515	51.370	58.652	51.004	56.018	57.407	72.980	81.506	80.052	78.595
MILHO 1ª SAFRA	31.809	36.597	39.964	33.655	34.079	34.947	33.867	34.577	31.653	30.703
MILHO 2ª SAFRA	10.706	14.773	18.688	17.349	21.939	22.460	39.113	46.929	48.399	47.892
SOJA	55.027	58.392	60.018	57.166	68.688	75.324	66.383	81.499	86.121	95.070
SORGO	1.543	1.497	1.986	1.935	1.624	2.314	2.222	2.102	1.891	1.924
TRIGO	4.873	2.234	4.097	5.884	5.026	5.882	5.789	5.528	5.971	7.045
TRITICALE	306	204	212	185	172	115	112	105	96	101
BRASIL	122.531	131.751	144.137	135.135	149.255	162.803	166.172	188.658	193.622	202.226

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em maio/2015





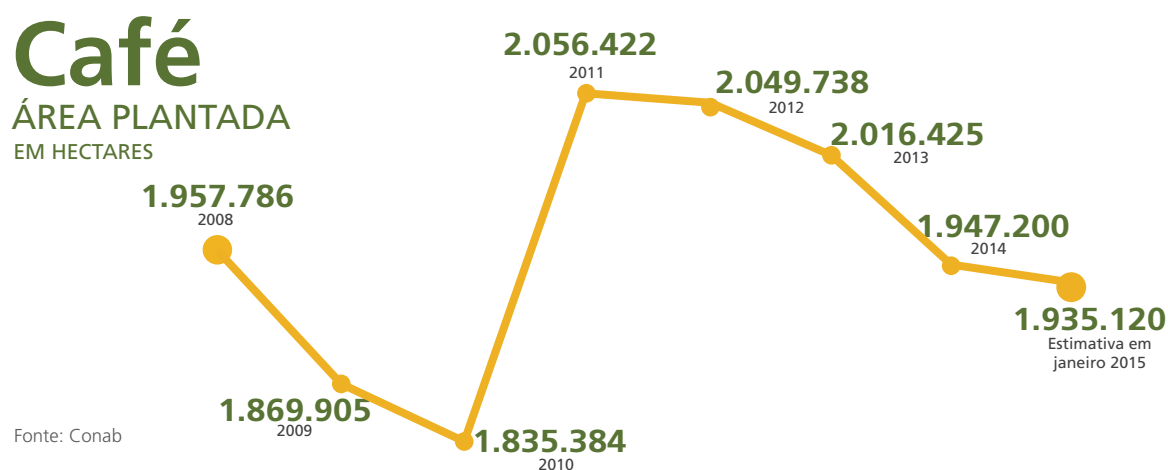
2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

Área Plantada

Em hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	168.889	166.742	168.379	163.839	135.916	109.223	90.381	90.381
RO	155.972	154.335	154.879	153.391	125.667	102.840	86.004	86.004
PA	12.917	12.407	13.500	10.448	10.249	6.383	4.377	4.377
NORDESTE	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	147.657
BA	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	147.657
Cerrado	0	0	0	0	12.918	11.859	11.973	11.214
Planalto	0	0	0	0	100.861	98.474	99.366	101.215
Atlântico	0	0	0	0	24.434	24.179	32.600	35.228
CENTRO-OESTE	15.007	15.272	15.186	19.899	27.348	27.273	26.252	26.252
MT	15.007	15.272	15.186	19.899	21.028	20.890	20.115	20.115
GO	0	0	0	0	6.320	6.383	6.137	6.137
SUDESTE	1.739.821	1.676.472	1.647.159	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.615.944
MG	1.048.172	1.000.731	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	973.581
Sul e Centro-Oeste	551.471	506.468	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	477.111
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	159.042	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	169.343
Zona da Mata, Rio Doce e Central	337.948	335.221	334.815	334.563	304.013	309.593	284.582	293.158
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	37.867	37.602	34.914	33.969
ES	489.592	479.798	460.193	452.527	450.128	453.167	433.242	435.273
RJ	13.562	13.923	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.783
SP	188.495	182.020	167.147	169.538	175.137	162.329	199.686	194.307
SUL	96.920	85.180	81.874	74.752	67.177	65.150	33.251	42.300
PR	96.920	85.180	81.874	74.752	67.177	65.150	33.251	42.300
OUTROS ESTADOS	24.125	23.073	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	12.587
NORTE/NORDESTE	293.922	292.912	307.929	302.673	274.129	243.734	234.320	238.038
CENTRO-SUL	1.851.748	1.776.924	1.744.219	1.730.449	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.496
BRASIL	1.957.786	1.869.905	1.835.384	2.056.422	2.049.738	2.016.425	1.947.200	1.935.120

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Janeiro/2015





Produtividade | Café

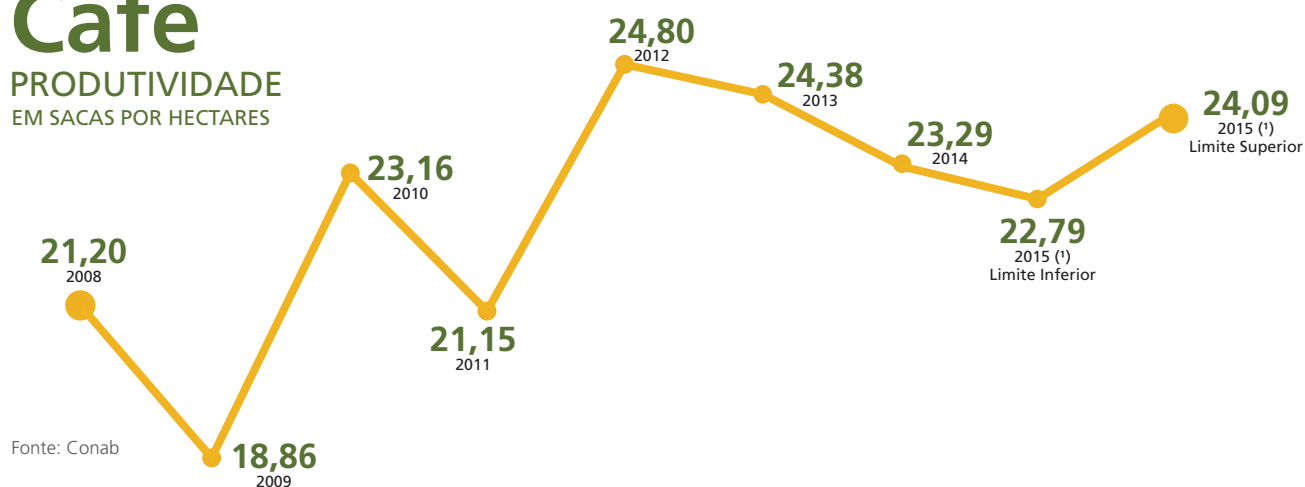
Em sacas por hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(1) Limite Inferior	2015 (1) Limite Superior
NORTE	12,49	10,65	15,43	9,84	11,29	13,54	17,10	17,48	18,51
RO	12,03	10,02	15,30	9,31	10,88	13,20	17,18	17,57	18,66
PA	18,04	18,38	16,93	17,61	16,29	19,07	15,70	15,67	15,67
NORDESTE	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	15,94	16,86
BA	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	15,94	16,86
Cerrado	-	-	-	-	40,85	33,63	36,34	38,10	40,46
Planalto	-	-	-	-	8,02	6,92	9,02	9,52	10,10
Atlântico	-	-	-	-	33,28	29,92	31,90	27,35	28,75
CENTRO-OESTE	9,20	9,23	13,37	6,92	13,58	16,02	15,33	16,92	17,58
MT	9,20	9,23	13,37	6,92	5,90	8,21	8,24	8,25	8,25
GO	-	-	-	-	39,15	41,60	38,55	45,36	48,16
SUDESTE	22,13	20,15	24,41	22,70	27,03	26,19	24,58	23,89	25,22
MG	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,33	24,62
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	21,29	22,48
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	28,75	30,35
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,19	26,86	18,64	23,66	24,97
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	20,70	20,66	22,06	21,99	23,23
ES	20,89	21,27	22,05	25,57	27,77	25,81	29,56	26,22	27,77
RJ	19,61	19,03	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	22,87	22,87
SP	23,45	18,81	27,89	18,35	30,59	24,70	22,98	21,55	22,65
SUL	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	16,80	23,64	26,00
PR	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	16,80	23,64	26,00
OUTROS ESTADOS	20,68	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,53	10,53	10,53
NORTE/NORDESTE	14,46	12,46	15,88	12,89	13,44	13,47	16,72	16,52	17,49
CENTRO-SUL	22,27	19,91	24,48	22,60	26,69	26,00	24,29	23,77	25,12
BRASIL	21,20	18,86	23,16	21,15	24,80	24,38	23,29	22,79	24,09

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2015

Café

PRODUTIVIDADE
EM SACAS POR HECTARES



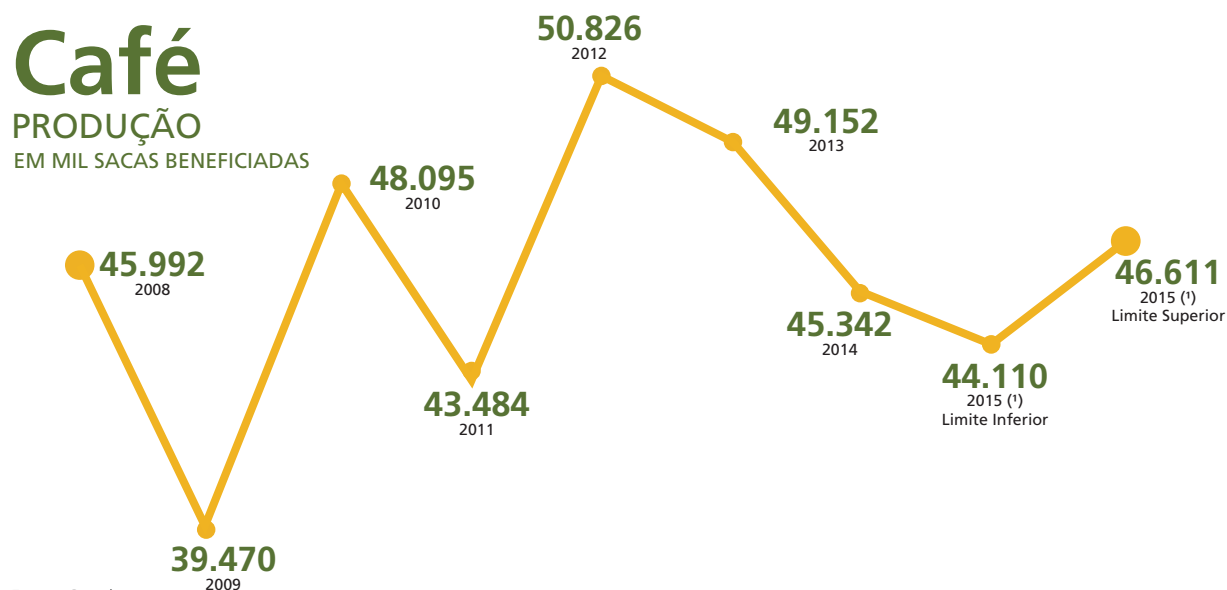


Produção | Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (¹)	2015 (¹) Limite Inferior	2015 (¹) Limite Superior
NORTE	2.109	1.775	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.580	1.673
RO	1.876	1.547	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.511	1.605
PA	233	228	229	184	167	122	69	69	69
NORDESTE	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.354	2.489
BA	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.354	2.489
Cerrado	0	0	0	0	528	399	435	427	454
Planalto	0	0	0	0	809	681	896	963	1.023
Atlântico	0	0	0	0	813	723	1.040	963	1.013
CENTRO-OESTE	138	141	203	138	372	437	402	444	462
MT	138	141	203	138	124	172	166	166	166
GO	0	0	0	0	247	266	237	278	296
SUDESTE	38.497	33.773	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	38.599	40.755
MG	23.581	19.880	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.709	23.973
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.750	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.158	10.724
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.859	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.869	5.140
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929	6.271	6.887	7.738	6.137	8.315	5.305	6.935	7.320
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	784	777	770	747	789
ES	10.230	10.205	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	11.412	12.089
RJ	266	265	250	260	262	281	292	292	292
SP	4.420	3.423	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.186	4.401
SUL	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.000	1.100
PR	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.000	1.100
OUTROS ESTADOS	499	440	503	477	127	135	133	133	133
NORTE/NORDESTE	4.250	3.649	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	3.933	4.162
CENTRO-SUL	41.243	35.381	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	40.044	42.316
BRASIL	45.992	39.470	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	44.110	46.611

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
Legenda: (¹) - Estimativa em Janeiro/2015





2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

Área Plantada

Em mil hectares

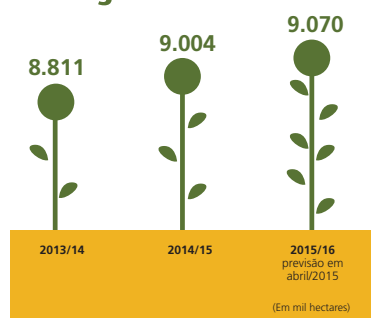
REGIÃO/UF	SAFRA										
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão ⁽¹⁾
NORTE	19	20	21	16	17	20	35	42	46	48	51
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	2	2	3	3	3	3	4	5
AC	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-
AM	4	5	4	4	4	4	4	4	4	3	3
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	11	11	10	11	10	13	11	12	12	12
TO	4	5	6	1	1	3	15	24	27	28	30
NORDESTE	1.077	1.124	1.037	1.053	1.083	1.113	1.115	1.083	1.030	979	1.003
MA	32	40	39	39	39	42	40	42	40	39	40
PI	10	13	13	13	14	13	14	15	15	14	15
CE	35	29	2	2	2	3	1	1	2	2	2
RN	51	55	56	60	67	66	62	54	51	56	53
PB	106	113	-	113	116	112	123	122	122	131	130
PE	362	370	317	321	321	347	326	312	285	260	276
AL	402	403	427	432	448	451	464	446	417	385	386
SE	25	31	35	36	38	37	43	43	44	44	45
BA	55	71	37	37	37	43	43	49	53	48	55
CENTRO-OESTE	547	605	901	901	940	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.801
MT	205	210	223	223	203	207	220	236	238	226	228
MS	139	160	276	276	265	396	481	543	655	668	682
GO	203	235	402	402	472	599	678	726	818	854	892
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	3.737	3.928	4.540	4.562	4.833	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.593
MG	357	420	601	565	589	660	743	722	780	806	808
ES	64	68	65	65	68	69	67	62	65	69	65
RJ	169	152	50	50	46	51	41	40	39	33	33
SP	3.147	3.288	3.824	3.882	4.130	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.688
SUL	460	487	511	527	537	584	613	612	588	636	621
PR	411	436	509	525	536	582	611	611	586	635	620
SC	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	32	34	2	2	1	2	2	2	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.096	1.143	1.058	1.069	1.100	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	1.054
CENTRO-SUL	4.744	5.020	5.952	5.989	6.310	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	8.016
BRASIL	5.840	6.163	7.010	7.058	7.410	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	9.070

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2015

Cana-de-açúcar

ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão ⁽¹⁾
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	73.733
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	74.500
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	74.500
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	68.500
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	75.611
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	57.976
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	67.427
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	68.061
CE	50.912	56.120	68.889	68.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	76.312
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	54.284
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	50.500
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	55.228
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	58.772
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	55.000
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	79.625
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	72.895
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	75.980
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	66.500
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	77.001
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	74.314
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	75.000
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	42.768
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	50.000
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	74.802
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	73.567
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	73.594
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	59.800
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	58.741
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	73.937
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	72.170

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2015



Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão ⁽¹⁾
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	1.074	1.262	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.774
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	106	111	137	157	125	188	372	397
AC	-	-	-	-	-	34	53	70	89	-	-
AM	194	273	314	304	212	347	287	266	268	187	260
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	606	737	750	628	623	522	666	695	819	811	832
TO	273	252	285	55	45	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.286
NORDESTE	56.600	62.860	67.868	64.416	60.677	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	58.162
MA	1.970	2.341	2.385	2.385	2.209	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.723
PI	614	821	901	901	1.014	837	992	828	852	949	1.034
CE	1.773	1.619	112	124	154	181	77	57	129	131	139
RN	2.638	2.888	3.075	3.297	3.473	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.880
PB	4.765	5.927	6.117	6.117	6.320	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	6.586
PE	16.944	18.914	20.418	19.120	17.806	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	15.260
AL	23.111	25.169	29.864	27.400	24.505	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	22.688
SE	1.418	1.627	2.306	2.380	2.250	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.480
BA	3.368	3.554	2.690	2.693	2.947	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	4.372
CENTRO-OESTE	38.807	45.473	66.510	66.510	77.436	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	131.318
MT	13.460	14.074	16.110	16.110	14.046	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.289
MS	9.799	12.676	20.755	20.755	23.298	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	45.375
GO	15.548	18.723	29.645	29.645	40.093	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	68.654
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	304.920	329.204	392.606	395.094	419.858	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	415.652
MG	27.557	33.558	44.120	41.461	49.923	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	60.596
ES	4.243	3.967	4.419	4.419	4.010	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.772
RJ	7.576	6.854	3.556	3.556	3.260	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.642
SP	265.543	284.826	340.510	345.658	362.665	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	350.642
SUL	30.013	36.001	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	45.707
PR	28.505	34.131	42.918	44.200	45.503	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	45.633
SC	602	670	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	906	1.200	120	120	49	82	95	33	73	73	74
NORTE/NORDESTE	57.673	64.122	69.217	65.510	61.669	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	61.936
CENTRO-SUL	373.740	410.678	502.154	505.925	542.845	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	592.677
BRASIL	431.413	474.800	571.371	571.434	604.514	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	654.613

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2014

2.4 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Laranja

Ano Safra	Área Plantada (ha)	Produtividade (cx./ha)	Produção (cx. 40,8 kg)
2009/10	641.704	554	355.423.343
2010/11	555.058	580	322.171.203
2011/12	546.214	715	390.443.282
2012/13	LNR	LNR	LNR
2013/14	483.994	576	278.580.276

Fonte: Conab

Legenda: LNR - Levantamento Não Realizado

Nota: Estimativa em Dez/2013



2.5 - Calendário de Divulgação de Safras

 GRÃOS	
ANO-SAFRA 2014/2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º	09/jan/2015
5º	12/fev/2015
6º	10/mar/2015
7º	10/abr/2015
8º	12/mai/2015
9º	11/jun/2015
10º	09/jul/2015
11º	11/ago/2015
12º	11/set/2015
ANO-SAFRA 2015/2016	
3º	11/dez/2014
4º	12/jan/2016

 CAFÉ	
ANO-SAFRA 2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	13/jan/2015
2º	08/jun/2015
3º	15/set/2015
4º	17/dez/2015
ANO-SAFRA 2016	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	14/jan/2016
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior	

 CANA-DE-AÇÚCAR	
ANO-SAFRA 2015/2016	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º e 1º (*)	13/abr/2015
2º	13/ago/2015
3º	15/dez/2015
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior	

Fonte: Conab



3

POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS



OS PREÇOS AGRÍCOLAS FRENTE À EXCELENTE SAFRA

No último dia 12 de maio, a Conab divulgou seu ***oitavo levantamento de safras de grãos***, onde relata mais um recorde de produção com o total de 202,2 milhões de toneladas, 4,44% maior que a safra anterior, que já tinha sido recorde. Em termos de região de produção, deve-se destacar o desempenho do Mato Grosso com 48,4 milhões de toneladas, seguido do Paraná com 36,8 milhões e do Rio Grande do Sul com 32,5 milhões. Numa condição de oferta como a atual, o que mais preocupa os produtores, haja vista que suas funções de campo foram bem realizadas, é como ficarão os preços. Neste artigo serão analisados os dados dos principais produtos e quando possível, serão tecidos alguns comentários com relação aos meses futuros.

Iniciando com o algodão, esse não foi um produto em que houve crescimento de produção. Na verdade, a produção de algodão sofreu redução de 13,18%, em função da expectativa de menor rentabilidade em comparação com o milho, cultura concorrente para a época. Analisando os preços ao produtor, nota-se que na comparação entre abril de 2014 e abril de 2015, o algodão em caroço teve redução de 31,82% no Estado da Bahia, 27,75% no Estado do Mato Grosso do Sul e de 14,63% no Estado de Goiás, com aumento de 2,77% no Estado do Mato Grosso. Em se falando do último mês, ou seja, abril de 2015, os preços em Goiás subiram 7,31%, no Mato Grosso do Sul ficaram estáveis e aumento de 18,13% no Mato Grosso. O algodão em pluma caracterizou-se pela redução de 24,89% no MS, 2,96% em GO e 0,91% na BA, com aumento de 0,91% no MT. Com relação ao mês de abril de 2015 esses preços tiveram aumento de 24,58% no GO, 17,63% no MT, 14,23% na BA e 0,65% no MS. Nota-se, pois, que a redução da oferta vem provocando elevação importante nos preços internos, que estão refletindo nos últimos meses. É relevante considerar, também, que os preços nas bolsas internacionais também vêm apresentação comportamento similar ao do mercado interno com redução de 29,66% e 23,94% no ano nas bolsas de Nova Iorque e Liverpool e aumento no último mês de 2,99% e 3,32%,



respectivamente. Desta feita, é de se esperar que os preços deste produto tendem a se manter valorizados em patamares superiores aos do início deste exercício.

Já para o arroz, os números indicam que a presente safra será 2,48% maior que a anterior, correspondendo a 12,4 milhões de toneladas, que, somadas ao estoque inicial e às importações, deverá totalizar 14,1 milhões de oferta total para uma demanda total de 13,3 milhões, o que resultará em estoque final de 0,8 milhões, ou seja, praticamente igual ao ano anterior. Nessa situação é previsível que os preços se mantenham em alta. Na avaliação que se faz das cotações anuais, nota-se que no RS houve aumento de 3,14%, em Santa Catarina elevação de 1,26%, Tocantins reajuste de 3,87% e no Maranhã queda de 6,37%. No mês de abril os reajustes foram negativos no RS em 1,36% e no MA em 0,92%, positivos em 0,15% em SC e 0,70% no Tocantins. É natural para esse produto haver reduções de preços durante a fase de colheita (de fevereiro a maio), a partir daí inicia-se um processo de recuperação. Para esse ano, considerando as cotações do câmbio que tornam as exportações do arroz brasileiro mais interessantes e o produto importado mais caro, é possível que se observe preços mais elevados que na safra passada.

Com relação ao café, a última avaliação de safra feita pela Conab foi de janeiro de 2015, de forma que os dados disponíveis estão defasados. Na ocasião estimou-se que a produção seria entre 44,1 e 46,6 milhões de sacas, o que corresponde a praticamente a mesma safra do ano anterior. Entretanto, após o período de levantamento, voltou a chover nas principais regiões produtoras de café, havendo franca recuperação na produção. Com respeito aos preços na comparação entre abril de 2014 e abril de 2015, o café arábica sofreu aumento de 0,99% na Bahia e 2,87% em Minas Gerais. Em relação às cotações de abril de 2015, houve aumento de 5,15% na BA e de 1,56% em MG. Já com relação ao conilon, os preços anuais foram elevados em 14,94% no Espírito Santo e em 10,63% em Rondônia, enquanto que as cotações no mês tiveram redução de 0,66% e aumento de 0,48%, respectivamente.

É interessante notar que as cotações nas bolsas tiveram comportamento oposto ao do Brasil, onde nos preços anuais houve redução de 29,95% em Nova Iorque e 16,61% em Londres e nos preços mensais aumento de 0,86% e redução de 1,39%, respectivamente.

Segundo o levantamento de safras da Cohab, em 2014/15, deverão ser colhidas 3.414,1 mil toneladas de feijão das três variedades (caupi, cores e preto) e nas três safras, quantidade pouco menor que a anterior que foi de 3.453,8 mil toneladas. Como o consumo deve ser igual ao do ano passado, espera-se que o estoque final seja da ordem de 478,0 mil toneladas, o que pode ser considerado elevado para esse tipo de produto. Com relação aos preços de mercado, o feijão caupi apresentou elevações de 23,68% na BA e de 19,04% em Pernambuco, redução de 17,31% no Rio Grande do Norte no computo anual e aumento de 51,61% na BA e de 9,44% em PE e estabilidade no RN, nos dados mensais. Com relação ao feijão comum cores, todos os preços analisados apresentaram elevações, pois, as cotações do ano anterior foram muito baixas em função da safra mais abundante. Assim, na BA houve aumento de 9,42%, em MG de 46,49% e no PR de 19,48%, mas com o início da comercialização da segunda safra as cotações já se mostram em redução de 3,71% na BA e 11,14% no PR e estabilidade em MG. Tratando-se do feijão comum preto, tendo em vista que há previsão de uma safra melhor, todos os preços analisados estão com sinal negativo, com reduções de 15,57% no PR, 6,84% em SC e 16,14% no RS. Nos preços mensais as quedas foram de 5,23%, 0,02% e 6,89%, respectivamente. No presente momento está em plantio a terceira safra, basicamente de feijão cores que, segundo os prognósticos da Conab, deverá ser de 861,8 mil toneladas, praticamente igual a do ano anterior. Se se confirmar esses números é bem possível que serão vistos preços depreciados no segundo semestre até mais acentuados que os do ano anterior.



Com a indicação de recuperação da produção em função da normalização das chuvas nas regiões produtoras, os preços da raiz de mandioca apresentaram quedas bastante elevadas, com 44,29% na BA, 49,31% no MS, 30,45% na Paraíba e 45,38% no PR. Nos dados mensais, no entanto, a situação se modificou em alguns Estados, pois, principalmente a Região Nordeste não está com as chuvas normalizadas. Desta feita, na BA, este mês, apresentou redução de 3,70%, aumento de 3,13% no MS, queda de 8,09% na PB e aumento de 0,56% no PR. A farinha de mandioca, por seu turno, apresentou quedas em todos os Estados analisados, sendo que em MS foi de 43,75%, na PB de 33,00% e no PE de 34,06%. Já as cotações do último mês apresentaram estabilidade na BA, redução de 1,31% na PB e aumento de 1,33% no PE. Considerando as condições de oferta atuais, há forte tendência de que os preços se mantenham estáveis aos níveis atuais, ou até que venham sofrer elevações.

A safra total de milho deve atingir a marca das 78,6 milhões de toneladas, 1,87% menor que a anterior. Entretanto, no quadro de suprimento do milho há uma questão: o estoque de passagem do ano anterior foi muito elevado, com 14,3 milhões de toneladas e, considerando o consumo projetado para 55,0 milhões de toneladas e as exportações de 21,0 milhões, ainda assim haverá incremento no estoque, finalizando o ano com 17,4 milhões de toneladas. Esse é um cenário de preços em queda que, contudo, está sendo amenizado pela taxa de câmbio, pois, valoriza a parcela do produto exportado e, em decorrência, tira a pressão da parte que fica no mercado interno. Da mesma forma, a elevação da taxa de câmbio valoriza as carnes de frango e de suíno, tornando possível a melhor remuneração da matéria-prima de rações. Com relação aos preços observados ao nível de produtor, houve redução de 4,69% na BA, 2,08% em GO, 18,74% no MT, 8,67% no PI, 7,16% no RS e 10,38% no TO. Entretanto, as cotações no mês de abril tiveram comportamento misto, com reduções de 2,74% na BA, 0,95% em GO, 0,54% no MT, 8,05% no PI, todavia com aumentos de 1,40% no RS e de 0,45% em TO.

A soja foi o produto que proporcionou mais um recorde na safra brasileira ao passar de 86,1 milhões para 95,1 milhões de toneladas, ou seja, ganho de 10,45%. Em se tratando da destinação desta safra, estima-se que 44,2 milhões de toneladas serão esmagadas, incremento de 10,50% em relação à safra passada, e outras 46,8 milhões serão exportadas em grãos, aumento de 2,41%. Contudo, mesmo com a estimativa de aumentos, o estoque final sofrerá elevação de 231,98%, o que é muito elevado para esse produto. Numa situação desta, era de se esperar que os preços estivessem em redução acentuada, o que não se observa devido, especialmente à taxa câmbio que, similarmente ao milho, tem dado algum suporte aos preços externos e internos. Desta maneira, a soja em grãos apresentou reduções nas cotações em 4,74% na BA, 5,06% no PR e 2,35% no RS e aumento de 0,86% em GO e 2,55% no MT. Os dados mensais ainda apresentam quedas em GO de 1,16% e no PR, 0,91%, enquanto que nos demais Estados, elevações, assim apresentadas: na BA, 1,33%, no MT, 0,97% e no RS, 0,07%. Com relação aos preços dos derivados o farelo de soja foi comercializado em São Paulo com aumento de 3,90% nos preços anuais e 10,94% nos preços mensais, enquanto que para o óleo as cotações foram reduzidas em 0,57% e elevadas 0,23%, respectivamente. Na CBOT as cotações anuais para primeira entrega foram reduzidas em 34,75%, 34,52% e 26,07%, respectivamente para o grão, farelo e óleo, enquanto que nos preços do último mês o grão e o farelo apresentaram desvalorizações de 0,70% e 4,04%, respectivamente, e o óleo, ganho de 0,91%.

A safra de trigo está estimada em 5.971,1 mil toneladas, 8,02% superior à anterior. Todavia, tinha potencial para ser bem maior, mas, em função de problemas climáticos, foi reduzida. Para complementar o abastecimento interno praticamente deverá se importar a mesma quantidade da safra passada, com provável consumo de parte dos estoques de passagem,



o que pode elevar as cotações ao produtor. No presente momento, comparando os preços de abril de 2014 com abril de 2015, nota-se que todos apresentam desvalorizações, assim apresentadas: 23,81% em MG, 24,36% em GO, 20,84% no PR e 21,24% no RS, enquanto que as cotações do último mês indicam aumento de 4,92% em MG, de 3,51% em GO, 7,31% no PR e de 5,83% no RS. Com relação á farinha de trigo no atacado observou-se redução de 9,94% no PR e aumento de 0,17 no RS na cotação anual e aumentos de 3,65% no PR e 7,48% no RS nos dados mensais. Já, no varejo em São Paulo, os preços tiveram aumentos substanciais de 34,98% no ano e de 22,41% no mês.

Conclui-se, portanto, que a safra superior às duzentos milhões de toneladas foi patrocinada pelo milho e especialmente pela soja. Ambos os produtos têm indicação de estoque de passagem elevado, mas que até o presente momento têm seus preços salvos pela elevação da taxa de câmbio. Segundo o Boletim Focus, do Banco Central do Brasil, divulgado no dia 15/05/2015, a expectativa do mercado é que essa taxa atinja R\$ 3,20 por US\$ no final de 2015 e de R\$ 3,30 por US\$ para o final de 2016, com a taxa Selic cotada em 13,50% ao ano e 11,75% ao ano e o IPCA em 8,31% e 5,50%, respectivamente. Com isso é possível que os preços continuem, no mínimo, estáveis, salvo, é claro das reduções inevitáveis no momento mais intenso de colheita.

Paulo Morceli

Economista MsC – Técnico de Planejamento
Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários
Superintendência de Gestão da Oferta



3.1 - Preços Mínimos

Safra Verão - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Algodão						
em caroço	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	19,20	21,41
	mai-14	mar-15	15 kg	Centro-Oeste	19,20	21,41
em pluma	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	54,90	54,90
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro - Oeste	54,90	54,90
Caroço de algodão	mai-14	mai-15	15 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	3,15	3,15
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro-Oeste	3,15	3,15
Amendoim Comum	fev-14	fev-15	25 kg	Todo Território Nacional	20,57	20,57
Arroz em Casca						
Longo Fino Tipo 1	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	25,80	27,25
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	33,00	33,00
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	31,86	32,70
Longo Tipo 2	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	18,90	18,90
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	21,30	21,30
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	24,45	24,45
Borracha Natural Cultivada	jan-14	jan-15	kg	Todo Território Nacional	2,00	2,00
Feijão comum cores	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	95,00	95,00
Feijão comum preto	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	105,00	105,00
Leite" in natura"	jul-13	jul-14	l	Sul, Sudeste	0,67	0,71
	jul-13	jul-14	l	Centro-Oeste (exceto MT)	0,65	0,69
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Juta/Malva						
Embonecada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	1,96	1,96
Prensada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	2,17	2,17
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	170,00	170,00
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	41,50	41,50
Fécula T-2	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	1,02	1,02
Milho	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	17,67	17,67
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Milho de Pipoca	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	0,53	0,53
Soja	jan-14	jan-15	60 kg	Brasil	25,11	26,38
Sorgo	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	15,33	15,33
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16

Uva - 2012/2013 e 2013/2014

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2012/2013	2013/2014			2013/2014	2014/2015
Uva	jan-13	jan-14	kg	Sul, Sudeste e Nordeste	0,57	0,63

Produtos Regionais - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Alho	jul-13	jul-14	kg	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	2,98	3,01
	jul-13	jul-14	kg	Sul	3,10	3,84
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 (1)	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro Oeste	4,69	4,74
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste e Espírito Santo	5,00	5,59
Carnaúba cultivada (cera) - Tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,43	7,91
Castanha de Caju	jul-13	jul-14	kg	Norte e Nordeste	1,56	1,70
Casulo de Seda	jul-13	jul-14	kg	PR e SP	7,70	8,66
Guaraná em Grão	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro-Oeste	12,30	12,30
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,58	7,58
Mamona em Baga	jul-13	jul-14	60 kg	Brasil	55,80	63,47
Sisal em Bruto	jul-13	jul-14	kg	BA, PB e RN	1,41	1,64

Fonte: Conab

Café Árábica e Conilon - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Café						
Árábica	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	307,00	307,00
Conilon	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	156,57	180,80

(1) Cacau cultivado Safra 2013/2014 preços vigentes para região Nordeste
Fonte: Conab

3.2 - Preços Mínimos Safra Norte/Nordeste - 2014 e 2015, Safra de Inverno e Produtos da Sociobiodiversidade - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2014	2015			2014	2015
1 - SAFRA NORTE/NORDESTE						
Algodão						
em caroço	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	19,20	21,41
em pluma	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	54,90	54,90
caroço de algodão	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	3,15	3,15
Feijão Cores	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	95,00	95,00
Feijão Preto	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	105,00	105,00
Feijão Caupi (macaçar)	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste	60,00	60,00
Leite" in natura"	jul-13	jul-14	l	Nordeste	0,69	0,73
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Norte/Nordeste	188,00	188,00
Goma/Polvilho	jan-14	jan-15	1 kg	Norte/Nordeste	1,20	1,20
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Norte/Nordeste	45,00	45,00
Milho	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA	24,99	24,99
				Sul do MA e Sul do PI)		
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	21,60	21,60
				Sul do MA e Sul do PI		
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Sorgo	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA	22,50	22,50
				Sul do MA e Sul do PI)		
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	19,77	19,77
				Sul do MA e Sul do PI		
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16
2. SAFRA DE INVERNO	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Aveia	jul-13	jul-14	t	Sul	267,00	359,67
Canola	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	531,00	596,00
Cevada cervejeira	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	378,00	392,00
Girassol	jul-13	jul-14	60 kg	Sul e C-O	30,60	33,23
Trigo	jul-13	jul-14	t	Sul	531,00	557,50
	jul-13	jun-14	t	Sudeste, C-O e BA	584,17	613,33
Triticale	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	302,00	364,67
3. PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Açaí (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	1,07	1,11
Andiroba (amendôa)	jul-13	jul-14		Norte/Nordeste e MT	1,14	1,29
Babaçu (amêndoa)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	2,49	2,49
Baru (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Bioma Cerrado	0,25	0,25
Borracha Natural Cernambi Extrativista	jul-13	jul-14	kg	Bioma Amazônia	4,50	4,90
Cacau extrativo – amêndoa	jul-13	jul-14	kg	Norte	5,46	5,54
Carnaúba – cera tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	8,12	8,12
Carnaúba - pó cerífero – Tipo B	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	4,97	4,97
Castanha do Brasil com casca	jul-13	jul-14	kg	Norte e MT	1,18	1,18
Juçara – fruto	jul-13	jul-14		Sul e Sudeste	1,84	1,87
	jul-13	jul-14		Nordeste	1,07	1,11
Macaúba	-	jul-14		CE, MG e MS	-	0,45
Mangaba (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	2,53	2,53
	jul-13	jul-14		Sudeste e Centro Oeste	1,20	1,20
Pequi (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste	0,43	0,43
	jul-13	jul-14	kg	Sudeste e Centro-Oeste	0,48	0,51
Piaçava (fibra)	jul-13	jul-14	kg	Bahia	1,70	1,70
	jul-13	jul-14	kg	Norte	1,45	1,70
Pinhão	-	jul-14	kg	Sul, MG e SP	-	2,26
Umbu	jul-13	jul-14	kq	Brasil	0,52	0,53

Fonte: Conab



3.3 - Preços Mínimos de Sementes - Safras Verão e Inverno 2013/2014 e 2014/2015 e Regiões Norte e Nordeste 2014 e 2015

PRODUTO / SAFRA	INÍCIO DA OPERAÇÃO		UF/REGIÕES AMPARADAS	R\$/ kg	
	2013/2014	2014/2015		2013/2014	2014/2015
1. SAFRA VERÃO					
Algodão	03/14	03/15	Sul, Sudeste e BA-Sul	0,9161	0,9161
	05/14	05/15	Centro-Oeste	0,9161	0,9161
Amendoim	02/14	02/15	Brasil	2,7393	2,7393
Arroz Longo Fino	02/14	02/15	Todo território nacional	0,9762	1,0301
Arroz Longo	02/14	02/15	Todo território nacional	0,7151	0,7151
Feijão Comum	11/13	11/14	Sul, Sudeste, CO e Bahia-Sul	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte e Nordeste	1,6762	1,6762
Juta/Malva	01/14	01/15	Norte	5,7553	5,7553
Milho Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,7496	-
	01/14	-	MT e RO	1,2989	-
Milho Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	0,9724	0,9724
	01/14	01/15	MT e RO	0,7459	0,7459
Soja	01/14	01/15	Todo território nacional	0,9627	1,0114
Sorgo Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	-
	01/14	-	MT e RO	1,1050	-
Sorgo Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	1,5179
	01/14	01/15	MT e RO	1,1050	1,1050
2. SAFRA NORDESTE					
Algodão	07/14	07/15	Norte/Nordeste (exceto Ba-Sul)	0,9161	0,9161
Feijão Comum	01/14	01/15	Norte /Nordeste (exceto Ba-Sul)	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte /Nordeste	1,6762	1,6762
Milho Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	2,1365	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,4744	-
Milho Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,1881	1,1881
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	1,3752	1,3752
Sorgo Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	-
Sorgo Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	1,9565
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	2,2278
3. SAFRA INVERNO					
Aveia	07/13	07/14	Sul	0,4500	0,6100
Cevada	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,6100	0,6300
Girassol	07/13	07/14	Sul e Centro-Oeste	0,7000	0,7600
Trigo	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	1,2700	1,3300
Triticale	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,5200	0,6300

Fonte: Conab

Nota: (*) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.4 - Principais Culturas e/ou Commodities

3.4.1 - Algodão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Algodão em Caroço (15 kg)						
BA	22,00	17,00	17,80	18,00	S/C	15,00
CE	24,50	25,44	24,70	23,58	23,58	23,58
GO	24,75	19,18	19,24	19,15	19,69	21,13
MS	20,76	15,50	15,10	15,00	15,00	15,00
MT	25,61	20,16	20,32	20,49	22,28	26,32
PB	19,50	19,50	19,40	19,50	19,50	19,50
PI	21,13	17,00	17,30	17,50	17,50	17,50
SP	24,00	26,02	26,04	26,03	26,03	24,02
TO	24,63	19,50	19,50	19,50	19,00	19,00
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	68,72	52,75	53,60	55,39	59,60	68,08
GO	68,68	49,09	49,88	50,60	53,50	66,65
MG	75,30	52,33	53,50	54,47	59,22	63,19
MS	69,74	52,50	52,15	51,95	52,04	52,38
MT	64,59	50,29	50,57	50,57	55,41	65,18
TO	72,50	52,63	52,00	52,00	53,00	56,75
ATACADO						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	71,75	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	80,00	70,52	68,95	74,22	82,08	82,194
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	78,02	63,62	61,79	69,61	74,96	75,28

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	91,44	60,42	59,02	63,23	62,54	64,41
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	94,20	68,49	67,35	69,84	69,35	71,65
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	85,48	59,40	58,21	62,62	60,65	62,87

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA



3.4.2 - Arroz

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Arroz em Casca (50kg)						
AL	48,50	52,75	52,60	52,00	52,25	53,00
Arroz em Casca (60kg)						
AC	51,16	49,65	48,61	48,61	48,61	50,68
AM	54,23		55,37	55,37	55,37	55,37
BA	37,25	37,50	37,75	37,75	37,75	36,69
CE	41,24	43,18	42,79	43,70	48,00	48,00
PA	38,86	44,30	39,07	37,64		
PE	42,50	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50
RN	78,20	72,80	72,80	71,33	70,00	70,00
Arroz Longo em Casca (60kg)						
MA	44,73	44,90	44,90	47,16	42,27	41,88
PI	41,20	39,80	39,80	39,80	39,80	39,80
PR	50,42	51,69	52,53	51,67	51,52	51,77
SE	33,67	S/C	S/C	37,50	39,99	39,37
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)						
RJ	39,56	35,41	35,53	37,19	37,19	37,48
SC	34,10	34,42	35,28	34,92	34,48	34,53
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MG	45,53	54,47	55,20	58,98	59,82	58,66
MS	44,64	45,67	45,52	45,03	45,90	44,79
MT	30,48	40,36	44,27	46,05	43,66	42,69
PB	50,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
PI	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61
PR	48,12	48,88	50,31	52,14	51,94	51,51
SP	42,35	47,61	47,93	47,66	47,82	47,58
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
RS	33,81	36,52	36,99	36,95	35,35	34,87
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
GO	44,91	42,70	48,15	42,93	43,44	40,35
TO	43,16	47,67	50,40	45,00	44,52	44,83
ATACADO						
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
PI	63,58	63,35	63,33	63,80	64,09	64,86
PR	50,20	51,60	52,68	46,28	46,48	46,50
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	48,54	62,10	63,13	63,15	63,15	65,58
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	47,61	60,30	60,33	60,35	60,35	61,58
Arroz Longo Fino Beneficiado (1 kg)						
RO	2,35	2,26	2,22	2,33	2,44	2,38
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
MS	48,38	49,09	48,93	49,24	48,62	48,35
PI	64,00	65,34	65,62	65,62	65,81	66,83
PR	45,72	46,00	46,62	46,75	47,40	47,61
RN	70,00	72,80	72,80	72,38	72,00	72,00
Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)						
BA	95,00	92,00	90,00	91,50	92,00	92,00
PE	117,50	121,25	127,80	127,50	125,00	124,25
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	62,84	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00

Continua na próxima página

Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
AM	66,25	66,06	68,60	65,72	70,00	69,08
CE	60,75	62,00	62,00	63,00	63,00	63,00
GO	57,75	61,13	58,45	63,94	62,69	63,77
RJ	58,29	59,22	60,47	62,34	60,84	63,47
RR	62,00	61,00	60,20	60,00	60,00	61,00
TO	56,00	59,75	62,00	52,00	52,00	53,50
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)						
TO	110,00	118,75	125,00	110,00	110,00	115,00
Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	62,02	60,00	60,07	60,10	60,35	62,05
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MS	45,00	46,67	46,20	44,96	46,08	45,92
VAREJO						
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)						
GO	2,44	2,66	2,77	2,99	2,72	3,12
RJ	2,74	2,91	2,80	2,83	2,96	2,97
SP	2,40	2,33	2,30	3,20	3,00	2,70
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)						
GO	4,75	5,08	5,48	5,59	5,36	5,78
SP	4,55	3,95	3,95	6,40	6,00	5,10
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
Bangkok	45,48	56,10	56,14	59,33	64,17	62,84

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.3 - Café

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Café Arábica (60kg)						
BA	420,93	427,03	436,90	422,39	404,27	425,11
ES	273,25	278,25	290,50	298,50	297,50	302,00
MG	434,35	446,18	464,22	455,93	439,94	446,82
SP	431,08	492,86	493,54	465,71	430,00	452,45
Café Conilon (60 kg)						
ES	245,04	260,94	265,70	281,88	283,53	281,65
RO	208,91	216,67	218,48	220,89	230,00	231,11

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Café em Grãos (1 libra)						
Nova Iorque	197,19	175,60	169,24	155,81	136,95	138,13
Café em Grãos (t)						
Londres	2.126,41	1.944,87	1.934,81	1.931,68	1.798,23	1.773,17

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger



3.4.4 - Mandioca

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
MT						
Farinha de Mandioca (45 kg)	178,50	166,00	156,40	162,00	168,00	170,00
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	111,88	95,00	66,00	45,00	46,00	55,75
BA	118,87	66,98	67,92	71,79	67,62	62,80
CE	119,29	61,43	60,00	60,00	60,54	60,00
MA	240,00	240,00	240,00	242,30	199,20	191,80
MG	144,50	120,00	128,00	145,00	165,00	180,00
MS	77,50	42,00	44,40	45,00	45,00	45,00
PB	97,56	71,88	69,50	72,75	75,50	71,00
PE	130,00	86,25	87,71	85,89	83,21	84,36
PI	82,29	101,67	100,83	106,25	107,50	107,50
RN	105,42	72,08	72,17	69,00	75,17	73,21
SE	83,25	S/C	S/C	66,50	64,63	63,25
Farinha de Mandioca (60 kg)						
PA	181,63	103,08	107,50	S/C	S/C	S/C
TO	207,50	111,92	110,00	110,00	110,00	110,00
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	3,20	2,37	2,22	1,85	2,04	2,01
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)						
AC	160,00	125,00	125,00	125,00	125,00	118,63
Polvilho (1 litro)						
TO	3,43	3,50	3,50	S/C	3,50	3,50
Polvilho (50 kg)						
PB	137,50	137,50	147,20	148,75	150,00	143,75
Polvilho (60 kg)						
PI	149,00	151,50	149,60	154,00	154,00	154,00
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AP	2,00	1,75	S/C	1,80	1,80	1,80
Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)						
RJ	15,95	12,58	12,69	12,57	13,95	14,02
Raiz de Mandioca (1 tonelada)						
AL	415,00	180,00	152,00	157,00	160,00	173,75
BA	350,00	275,00	164,47	250,00	202,50	195,00
CE	403,51	250,00	263,84	271,62	271,62	271,62
ES	233,89	103,20	105,69	100,42	94,13	98,85
GO	454,89	425,05	426,52	425,87	438,02	388,33
MS	325,50	194,25	172,80	163,93	160,00	165,00
MT	350,00	377,50	380,00	400,00	400,00	400,00
PB	260,08	201,50	202,77	202,24	196,80	180,88
PE	324,61	199,43	200,00	197,50	180,89	183,89
PI	398,63	395,56	404,12	406,26	406,26	406,26
PR	335,71	221,19	201,45	185,35	182,32	183,35
RN	305,72	211,67	210,48	210,67	211,87	201,43
RS	441,45	428,00	432,15	423,67	440,34	414,12
SP	286,66	217,73	195,56	186,18	145,28	144,00
TO	400,58	394,25	395,33	395,33	395,33	395,58
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AC	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,08

Continua na próxima página

Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
AM	1,23	1,07	1,12	1,01	1,07	1,04
MG	0,44	0,33	0,33	0,33	0,36	0,38
RO	0,89	0,97	0,96	0,98	1,11	1,10
RR	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
Raiz de Mandioca (20 Kg)						
DF	13,00	16,25	17,13	17,63	17,00	18,00
ATACADO						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	142,50	126,25	83,05	55,56	56,25	66,25
BA	160,56	78,23	81,21	80,00	S/C	S/C
CE	125,00	84,00	75,40	70,00	70,00	70,00
MA	342,67	343,33	291,36	265,90	220,64	193,92
MS	80,00	42,00	44,40	45,00	45,00	45,00
PB	149,25	96,67	96,00	97,50	101,33	100,00
PE	133,75	91,09	91,13	89,38	87,03	88,19
PI	185,00	109,50	133,60	144,75	155,85	156,30
Farinha de Mandioca (60 kg)						
TO	300,00	226,25	226,00	223,33	223,33	223,33
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	310,00	226,00	223,33	223,33	223,33	S/C
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,41	3,00	2,96	2,41	2,47	2,52
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	65,61	39,90	39,09	38,70	37,40	38,03
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
ES	137,17	88,75	125,20	121,25	92,50	87,75
SP	135,25	83,83	82,00	75,00	70,00	70,00
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO	6,00	4,00	4,32	4,40	4,40	4,40
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	3,50	3,95	3,80	3,80	3,80	3,59
RO	4,13	3,17	3,16	3,11	3,12	3,11
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	3,79	2,52	2,51	2,52	2,52	2,52
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	76,67	58,00	56,20	49,50	48,00	48,00
PR	50,27	35,66	34,96	33,08	32,09	30,38
TO	90,76	62,08	60,67	60,67	60,67	60,67
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	88,75	68,00	69,20	70,00	70,00	62,50
Polvilho (60 kg)						
PI	191,80	189,00	191,60	203,00	238,10	237,35
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP	49,39	33,86	33,42	32,86	30,75	29,55
VAREJO						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR	78,00	77,00	77,40	77,25	77,00	77,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.4.5 - Milho

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Milho em Grão (60kg)						
AC	35,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
AL	40,00	32,40	32,40	34,35	35,00	35,00
BA	26,42	25,50	26,25	27,17	25,89	25,18
CE	29,45	34,25	34,74	35,03	S/C	S/C
DF	24,30	25,00	24,90	25,00	25,63	25,50
ES	33,00	33,75	33,20	34,27	33,00	35,50
GO	24,47	22,31	22,79	23,24	24,19	23,96
MA	33,98	28,56	28,56	29,99	29,36	30,24
MG	26,90	26,27	25,94	25,74	26,04	25,64
MS	23,11	20,40	20,15	19,87	21,18	20,97
MT	20,49	16,46	16,43	16,15	16,74	16,65
PB	41,68	36,28	37,88	38,28	38,28	38,28
PE	38,65	36,15	36,41	37,33	S/C	S/C
PI	30,78	24,64	27,14	31,29	30,57	28,11
PR	23,92	21,91	21,51	21,27	22,04	22,12
RJ	37,66	36,30	36,30	36,87	36,86	37,87
RR	36,20	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00
RS	25,71	24,46	24,20	23,42	23,54	23,87
SC	25,51	23,14	22,91	23,06	24,23	23,98
SP	28,14	24,38	24,85	24,13	24,18	24,42
TO	27,54	23,32	24,43	24,86	24,57	24,68
ATACADO						
Milho em Grão (50kg)						
MS	20,15	19,38	18,70	18,38	18,88	19,75
Milho em Grão (60kg)						
AM	51,35	47,91	48,29	48,06	48,80	48,99
BA	33,58	32,33	33,43	34,92	38,00	37,55
CE	43,28	39,50	40,53	40,25	40,63	40,41
ES	33,40	33,50	33,48	33,31	34,22	34,29
MA	46,67	37,00	35,07	35,03	35,94	34,87
MG	33,57	33,35	33,19	32,66	33,09	32,81
MS	23,25	20,00	20,28	20,25	21,50	20,75
PI	41,63	36,60	39,06	43,85	44,10	44,45
PR	27,33	25,64	25,35	23,84	24,39	25,06
RR	38,38	44,00	44,70	44,50	44,25	44,50
RS	28,35	28,46	28,10	27,59	27,91	28,84
SC	30,58	28,67	28,62	28,38	29,76	29,54
SP	27,80	24,75	26,32	27,00	27,50	28,00
TO	34,00	32,50	34,00	35,40	35,40	35,71
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	29,59	31,07	26,69	27,04	29,76	26,98

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Chicago (1 tonelada)	197,67	154,66	153,20	150,48	150,28	147,53
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Argentina (1 tonelada)	270,00	270,00	275,00	320,00	320,00	320,00

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.6 - Soja

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Soja em Grão (60kg)						
BA	58,38	56,13	53,73	54,58	54,88	55,61
DF	59,08	61,13	57,45	56,05	60,00	59,44
GO	59,17	54,84	54,11	55,27	60,38	59,68
MA	54,20	53,15	53,15	55,83	59,09	59,12
MG	60,15	59,91	59,70	54,74	59,64	58,76
MS	60,76	59,21	55,18	53,17	56,56	55,83
MT	54,61	56,50	53,74	51,15	55,46	56,00
PI	58,75	57,08	57,67	54,42	57,67	54,92
PR	63,03	59,95	57,11	57,50	60,39	59,84
RO	55,13	52,00	51,20	49,25	53,50	53,50
RR	72,50	63,38	65,66	64,45	66,03	66,08
RS	62,04	58,52	57,37	55,14	60,54	60,58
SC	63,95	58,36	56,62	56,16	60,41	59,68
SP	63,01	59,73	58,36	54,24	54,52	55,23
TO	57,04	59,37	59,37	60,06	54,82	54,11
ATACADO						
Soja em Grão (60 kg)						
MS	60,00	56,40	53,30	53,40	55,55	55,45
PR	64,81	61,49	59,22	59,33	62,06	62,70
RS	67,08	65,45	64,05	61,15	65,68	67,41
SC	67,78	63,74	61,90	60,04	64,01	63,72
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA						
Soja em Grão (60kg)						
BA	58,38	56,13	53,80	51,50	S/C	S/C
SP	58,60	59,75	58,78	59,10	60,50	61,00
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)						
MT	2.023,75	2.031,25	2.067,00	1.868,75	1.937,50	1.937,50
SP	2.207,50	2.180,00	2.276,00	2.190,00	2.190,00	2.195,00
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
MT	980,94	1.033,75	1.031,00	923,63	971,13	976,88
PR	1.127,50	1.160,00	1.140,47	1.047,50	1.120,13	1.066,25
SP	1.025,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	960,00	1.065,00
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	894,22	906,65	848,47	828,55	890,50	836,81
Soja em Grão (60kg)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	69,57	62,65	61,73	64,29	69,43	68,60
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.964,93	1.837,92	1.944,50	1.892,43	1.971,23	1.915,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago	533,63	404,36	382,84	374,25	364,16	349,43
Soja em Grão (1 tonelada)						
Chicago	547,17	378,65	369,03	364,71	359,58	357,05
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago	933,05	703,40	683,07	697,89	683,57	689,79

Fonte: Bolsa de Chicago



3.4.7 - Trigo

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
MG	1.025,85	635,05	654,59	703,44	744,96	781,60
MS	829,08	510,96	520,49	571,11	606,56	617,23
Trigo em Grão (60kg)						
DF	54,00	41,00	43,00	44,25	44,70	48,60
GO	58,50	39,00	36,60	39,00	42,75	44,25
PR	42,81	29,97	30,44	30,94	31,58	33,89
RS	34,60	24,95	25,69	25,86	25,75	27,25
SC	39,51	27,85	28,74	28,78	29,70	31,80
SP	46,82	31,31	32,77	31,75	31,50	32,00
ATACADO						
Trigo em Grão (60 kg)						
PR	48,26	33,24	33,75	34,42	35,27	38,57
RS	38,70	28,72	28,97	29,83	29,78	36,31
Farinha de Trigo (50 kg)						
AL	105,50	121,50	120,00	118,75	115,00	117,75
CE	111,25	105,00	102,00	101,75	108,50	100,75
MS	98,00	86,50	82,60	87,25	92,00	90,00
PE	100,00	97,00	97,00	97,75	100,00	100,00
PR	88,84	75,43	70,82	76,99	77,19	80,01
RS	86,10	75,00	76,80	79,50	80,25	86,25
VAREJO						
Farinha de Trigo Especial (1 kg)						
GO	2,91	3,04	2,80	2,78	2,84	2,89
RJ	2,87	3,05	2,92	2,93	2,70	3,04
SP	2,63	2,40	2,37	2,35	2,90	3,55
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Portos Argentinos	910,86	787,09	782,59	807,83	910,53	849,15
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Golfo do México	987,52	1.006,52	931,26	974,51	1.083,77	1.039,07

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
A TERMO 1ª ENTREGA						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago	250,84	226,23	199,69	190,41	186,75	184,94
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas	276,30	236,73	213,13	201,30	200,48	194,98
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina	352,89	251,40	250,00	238,68	228,64	226,92

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

3.4.8 - Feijão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Feijão Cauipi (60kg)						
BA	95,00	75,00	68,00	70,00	77,50	117,50
CE	156,06	108,41	110,26	113,37	113,43	S/C
PA	85,79	109,13	98,58	110,16	S/C	S/C
PE	161,91	147,60	160,04	169,76	176,11	192,73
RN	128,11	103,43	105,19	106,91	105,94	105,94
TO	183,00	76,50	118,80	122,50	122,50	125,00
Feijão Comum Cores (60kg)						
BA	114,42	105,06	119,22	133,23	130,03	125,20
GO	107,78	142,09	155,20	160,56	153,49	131,68
MG	117,81	84,05	160,31	173,11	172,58	172,58
PE	158,93	125,07	156,57	181,79	190,00	186,79
PR	103,01	107,71	142,81	141,85	138,51	123,08
SP	128,01	119,43	154,58	156,52	159,41	159,41
Feijão Comum Preto (60kg)						
PR	140,34	107,17	129,19	129,56	125,03	118,49
RS	137,62	109,07	113,25	120,73	128,22	128,20
SC	132,29	89,29	106,60	115,50	119,15	110,94
ATACADO						
Feijão Comum Cores (60kg)						
SP	158,63	135,00	169,00	175,00	175,00	175,00
Feijão Comum Preto (60kg)						
SP	184,00	144,25	166,80	172,00	172,00	172,00
VAREJO						
Feijão Comum Cores (1 kg)						
SP	4,33	3,75	3,73	S/C	4,90	4,50

Fonte: Conab

3.5 - Pecuária e Derivados

3.5.1 - Bovino

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Boi Gordo (15 kg)						
GO	117,67	138,42	138,79	137,31	137,31	141,61
MG	111,16	134,80	134,25	132,63	132,84	137,63
MS	118,00	136,00	136,20	136,50	138,25	141,50
Boi Gordo Rastreado (15 kg)						
MS	118,00	136,00	136,20	136,50	138,25	141,50
Boi Vivo (15 kg)						
PR	119,33	139,62	140,20	140,17	140,94	144,18
SP	125,20	143,80	143,94	143,01	143,63	146,00
ATACADO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
GO	6,20	7,70	7,68	8,13	8,45	8,70
SP	6,58	6,34	6,31	5,90	6,13	6,90
Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)						
PR	98,33	105,49	99,50	103,74	104,70	115,39
Quarto Traseiro com Osso (1 kg)						
GO	9,67	10,78	11,00	11,56	12,11	12,50
SP	9,38	11,18	11,56	10,90	11,00	11,00
Quarto Traseiro com Osso (15 kg)						
PR	154,07	177,75	178,74	179,03	177,53	179,42
VAREJO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
CE	12,26	13,00	12,94	12,75	12,78	12,68

Fonte: Conab

3.5.2 - Aves e Ovos

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Frango Vivo (1 kg)						
CE	3,65	3,30	3,54	3,60	3,60	3,60
MG	2,38	2,35	2,43	2,54	2,59	2,34
PE	3,39	3,13	3,08	3,03	3,25	2,96
PR	2,29	2,33	2,23	2,26	2,25	2,23
RJ	2,49	2,65	2,65	2,69	2,73	2,56
SP	2,44	2,58	2,38	2,25	2,24	2,38
Frango Vivo (1 unidade)						
AM	27,00	23,50	25,40	25,00	25,25	24,75
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
CE	4,83	4,70	4,60	4,70	4,70	4,70
Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)						
ES	2,71	1,73	1,96	2,48	2,61	2,44
Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)						
ES	2,63	1,64	1,76	2,42	2,50	2,34
SP	2,30	1,65	1,55	2,05	2,37	2,37
ATACADO						
Carne de Frango Congelado (1 kg)						
AM	4,34	4,22	4,24	4,22	4,31	4,32
MG	3,51	3,88	3,72	3,80	4,05	3,83
PE	4,54	4,51	4,24	4,00	3,84	4,03
PR	4,05	3,89	3,91	3,98	4,06	3,98
RS	4,20	4,80	4,78	4,66	4,58	4,29
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
MG	3,51	3,88	3,82	3,90	4,15	3,93
PE	4,90	4,68	4,52	4,50	4,40	4,18
PR	3,88	3,87	3,96	3,98	4,04	4,05
RS	4,40	4,50	4,50	4,55	4,58	4,37

Fonte: Conab



3.5.3 - Leite de Vaca e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Leite de Vaca (1 litro)						
AC	0,75	0,80	0,80	0,80	0,80	0,85
AL	1,30	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
AM	1,19	1,35	1,20	1,16	1,20	1,23
AP	1,80	1,75	1,78	1,80	1,80	1,80
BA	0,83	0,99	0,96	0,93	0,90	0,87
CE	0,99	0,89	0,91	0,90	0,90	0,93
DF	0,95	0,80	0,74	0,72	0,82	0,99
ES	1,06	0,99	0,86	0,83	0,84	0,87
GO	1,05	0,98	0,96	0,95	0,98	0,98
MA	0,84	1,03	1,03	1,03	1,03	1,01
MG	1,01	1,06	1,01	0,94	0,94	0,94
MS	0,82	0,86	0,76	0,71	0,73	0,75
MT	0,85	0,87	0,86	0,87	0,86	0,83
PA	0,69	0,81	0,65	0,57	S/C	S/C
PB	1,19	1,03	1,01	1,02	1,00	0,97
PE	1,10	0,90	0,87	0,85	0,87	0,89
PI	1,01	1,53	1,58	1,57	1,54	1,52
PR	0,96	0,95	0,91	0,87	0,85	0,86
RJ	0,99	0,97	0,98	0,88	0,83	0,82
RN	1,15	1,10	1,09	1,09	1,09	1,09
RO	0,81	0,75	0,73	0,69	0,71	0,72
RR	1,15	1,15	1,15	1,16	1,16	1,16
RS	0,91	0,88	0,85	0,81	0,82	0,83
SC	0,97	0,84	0,81	0,78	0,80	0,84
SE	1,00	S/C	S/C	0,83	0,81	0,83
SP	1,08	1,18	1,17	0,98	0,97	0,98
TO	0,73	0,80	0,80	0,80	0,80	0,74
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)						
AM	18,38	20,50	19,30	19,50	20,00	20,63
Queijo de Coalho (1 kg)						
AM	18,38	21,00	20,10	20,25	21,50	22,38
ATACADO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)						
AC	14,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,80
Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)						
AM	17,09	17,95	17,20	17,38	17,93	17,47
GO	20,00	16,72	17,11	16,99	17,93	18,95
PR	20,23	23,41	22,98	22,75	23,21	24,00
SC	12,40	10,93	10,98	11,00	11,50	11,50
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)						
CE	159,33	158,00	154,93	152,75	151,33	151,83
PB	156,00	148,50	149,10	148,81	148,00	147,50
RN	136,00	142,00	142,00	142,00	142,00	142,00
Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)						
CE	209,17	216,00	209,93	206,17	205,08	205,50
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
MS	10,30	9,38	9,58	9,58	9,58	9,78
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
RJ	6,47	6,53	6,44	6,37	6,27	6,19
RS	6,70	7,05	6,99	6,96	6,69	6,93
TO	9,54	9,43	9,75	9,62	9,58	9,58
Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)						
CE	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
AC	1,50	1,00	1,00	1,00	1,00	1,08
BA	1,53	1,91	1,84	1,71	1,75	1,90
CE	2,01	2,05	2,05	2,05	2,09	2,09
MG	1,80	1,81	1,81	1,80	1,77	1,77
PB	2,10	2,04	2,03	2,08	2,14	2,19
PI	2,04	1,99	2,17	2,23	2,22	2,17
PR	1,55	1,62	1,63	1,62	1,62	1,66
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
TO	1,75	1,82	1,83	1,85	1,85	1,85
VAREJO						
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
CE	2,45	2,37	2,41	2,40	2,46	2,50

Fonte: Conab

3.5.4 - Caprino e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Carne Caprina – Carça (1 kg)						
BA	13,50	15,33	S/C	13,00	16,00	13,33
PI	13,63	14,44	14,40	15,25	15,63	15,50
RN	14,50	15,50	15,70	15,81	15,81	15,81
RR	11,20	11,00	11,00	11,08	11,23	11,00
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	2,34	2,38	2,38	2,38	2,38	2,40
BA	1,41	1,46	1,50	1,50	1,75	1,52
CE	2,00	2,40	2,40	2,40	2,40	2,43
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
ATACADO						
Leite de Cabra (1 litro)						
CE	2,01	2,05	2,05	2,05	2,09	2,10
RN	1,77	1,74	1,74	1,74	1,74	1,74

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5.5 - Suíno

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	7,53	8,40	8,68	9,00	9,00	9,00
CE	5,38	5,80	5,60	5,15	5,00	5,00
PE	4,70	4,80	4,64	4,58	4,22	3,80
RJ	3,70	4,55	4,48	3,83	3,75	3,35
Carne Suína (1kg)						
MG	3,80	4,19	4,28	3,63	3,69	3,43
SC	3,04	3,75	3,63	3,18	3,14	3,05
SP	4,58	5,63	5,30	3,58	3,69	4,28
ATACADO						
Carne Suína Carça (1 kg)						
SP	5,40	6,86	6,75	5,20	5,49	5,35
Carne Suína Congelada – Perna (1 kg)						
SP	6,80	9,94	9,71	7,98	8,96	9,15

Fonte: Conab



3.6 - Produtos da Sociobiodiversidade

3.6.1 - Açaí

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	1,23	1,27	1,27	1,27	1,27	1,33
AM	1,09	1,63	1,56	1,44	1,21	1,26
AP	3,38	2,70	2,72	2,72	2,72	2,72
PA	2,05	1,26	1,34	S/C	S/C	S/C
RO	2,00	1,00	1,00	S/C	1,00	1,50
Açaí Juçara (1kg)						
MA	4,13	2,07	2,07	2,08	2,08	2,09

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.2 - Babaçu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	9,50
TO	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)						
CE	1,30	0,98	1,03	1,08	1,04	1,02
MA	0,98	1,20	1,20	1,18	1,16	1,21
PI	1,64	1,68	1,68	1,68	1,69	1,70
TO	0,98	1,20	1,20	1,20	1,15	1,15
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,95
Óleo Bruto de Babaçu – Comestível (1 litro)						
TO	8,00	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 kg)						
MA	3,30	3,30	3,30	3,30	4,50	4,72
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	8,00	8,00	8,00	9,00	9,25

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.3 - Baru

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,42	0,45	0,46	0,50	0,50	S/C
MG	0,40	0,40	0,40	0,40	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.4 - Borracha

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,55
AM	2,52	2,00	1,70	1,50	1,50	1,50
ES	2,20	1,85	1,88	1,89	1,92	2,07
MT	2,31	1,52	1,54	1,60	1,53	1,50
RO	2,50	1,65	1,65	2,10	1,98	2,20
SP	2,20	1,40	1,38	1,35	1,39	1,41
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,70	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.5 - Cacau

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoa de Cacau (1 kg)						
AM	3,80	4,20	4,31	4,72	4,86	4,65
PA	6,30	6,88	6,63	S/C	6,99	7,10
Cacau Fruto(60kg)						
ES	441,50	415,00	417,00	412,50	447,50	440,00
Cacau Fruto(15kg)						
BA	100,25	104,00	105,00	105,75	116,75	113,25
RO	75,00	S/C	85,00	85,00	80,00	96,00

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.6.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	169,86	108,34	116,12	116,52	126,53	135,97
AP	147,50	160,00	167,50	135,38	125,00	120,00
RR	115,00	128,00	127,40	127,50	130,00	130,67
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)						
PA	1,51	4,23	4,16	2,80	S/C	1,36
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	30,00	29,63	28,00	28,00	28,00	29,95
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	32,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.7 - Mangaba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
BA	3,55	S/C	3,30	3,83	4,00	4,00
MG	0,50	0,50	0,50	0,50	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.8 - Carnaúba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)						
CE	180,00	230,00	234,00	240,00	247,50	250,00
RN	188,00	220,00	220,00	244,75	244,50	250,00
Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)						
CE	227,50	250,00	256,00	260,00	267,50	270,00
RN	235,75	241,75	241,00	266,75	264,50	270,00
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)						
CE	185,00	240,00	244,00	250,00	257,50	260,00
RN	197,25	229,50	228,00	253,25	255,50	260,00
Fibra de Carnaúba (1 milheiro)						
CE	130,00	126,67	126,67	126,67	126,67	126,67
RN	145,00	130,00	130,00	133,50	130,00	130,00
Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)						
CE	12,75	12,00	11,80	11,00	11,25	12,00
PI	8,50	10,13	11,43	12,58	13,10	13,33
RN	12,00	11,31	11,50	11,35	11,29	11,88
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)						
CE	8,00	10,00	9,80	9,00	9,25	10,00
PI	6,70	9,33	9,09	9,00	10,54	11,20
RN	8,57	9,50	9,50	10,00	9,39	9,88

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

3.6.9 - Pequi

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Pequi com Casca (1 kg)						
CE	0,56	0,58	0,85	1,00	1,00	1,00
GO	0,50	0,50	0,50	0,80	0,80	S/C
TO	0,48	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
Pequi com Casca (25 kg)						
MG	6,00	6,00	6,00	6,00	S/C	S/C
Óleo de Pequi (1 litro)						
CE	41,67	57,67	58,33	59,33	56,08	55,00
ATACADO						
Pequi com Casca (1 kg)						
MG	0,80	0,80	0,88	1,00	S/C	S/C
Pequi sem Casca (300 g)						
MG	1,50	2,63	2,30	1,81	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.10 - Piaçava

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,21	1,70	1,70	1,70	1,70	1,80
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)						
BA	30,00	30,00	29,30	28,88	31,15	32,50
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	18,75	19,25	18,75	18,38	19,75	22,50
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,28	1,80	1,90	1,90	1,90	1,95

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.11 - Umbu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Umbu Fruto (1 kg)						
MG	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

Fonte: Conab

Nota: Umbu fruto (MG e BA) são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.7 - Preços Médios de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-americanos Abril de 2014 a Abril de 2015

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Abr	0,74	0,92	0,56	0,69	0,73
	Mai	0,69	0,95	0,50	0,52	0,67
	Jun	0,71	0,94	0,50	0,47	0,66
	Jul	0,64	0,94	0,52	0,39	0,62
	Ago	0,68	0,89	0,53	0,33	0,61
	Set	0,66	0,88	0,58	0,31	0,61
	Out	0,78	0,87	0,52	0,23	0,60
	Nov	0,78	0,82	0,65	0,31	0,64
	Dez	0,78	0,83	0,48	0,31	0,60
	Jan	0,66	0,76	0,56	0,25	0,56
	Fev	0,88	0,67	0,57	0,38	0,63
	Mar	0,83	0,61	0,67	0,40	0,63
Laranja	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Abr	0,47	0,82	0,78	0,47	0,64
	Mai	0,45	0,72	0,76	0,23	0,54
	Jun	0,42	0,57	0,47	0,24	0,43
	Jul	0,31	0,72	0,39	0,37	0,45
	Ago	0,30	0,78	0,31	0,41	0,45
	Set	0,28	0,95	0,42	0,41	0,52
	Out	0,27	1,17	0,61	0,45	0,63
	Nov	0,27	1,35	0,47	0,40	0,62
	Dez	0,27	1,37	0,68	0,40	0,68
	Jan	0,28	1,48	0,75	0,46	0,74
	Fev	0,26	1,14	0,47	0,47	0,59
Limão	Mar	0,35	0,79	0,53	0,26	0,48
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
	Abr	0,57	0,80	1,42	0,34	0,78
	Mai	0,51	0,88	0,96	0,44	0,70
	Jun	0,39	0,94	0,52	0,53	0,60
	Jul	0,38	1,16	0,45	0,74	0,68
	Ago	0,51	1,20	0,42	1,00	0,78
	Set	0,65	1,42	0,50	1,08	0,91
	Out	0,65	2,27	0,45	1,45	1,21
	Nov	0,65	3,31	0,89	1,14	1,50
	Dez	0,65	1,99	0,96	1,14	1,19
	Jan	0,53	0,86	1,23	0,64	0,82
Maçã	Fev	0,41	0,68	1,25	0,38	0,68
	Mar	0,42	0,64	1,40	0,39	0,71
	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
	Abr	0,75	2,09	0,23	0,92	1,00
	Mai	0,79	2,07	0,21	0,95	1,01
	Jun	0,84	2,04	0,22	0,98	1,02
	Jul	0,94	2,07	0,24	1,02	1,07
	Ago	0,99	1,80	0,25	1,02	1,02
	Set	0,98	2,03	0,24	1,03	1,07
	Out	0,97	1,94	0,24	1,18	1,08
	Nov	0,97	1,81	0,42	1,06	1,07
	Dez	0,97	1,81	0,76	1,06	1,15
	Jan	1,51	1,83	0,37	1,48	1,30
	Fev	1,42	1,74	0,23	1,15	1,14
	Mar	1,29	1,34	0,19	1,12	0,99
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Legenda: (1) O Preço da maçã no mercado atacadista brasileiro no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(2) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.

(3) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de outubro/14 foi estimado a partir da média entre os meses de set/14 e nov/14.

(4) O Preço do limão no mercado atacadista do Paraguai no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(5) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para os meses de nov/14 e dez/14, utilizou-se os preços do mês de out/14.

(6) Os Preços no mercado atacadista do Paraguai para os meses de dez/14, utilizou-se os preços do mês de nov/14.

(7) O Preço da laranja no mercado atacadista brasileiro no mês de fevereiro/15 foi estimado a partir da média entre os meses de jan/15 e mar/15.

(8) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para o mês de mar/15 foi estimado a partir da média entre os meses de fev/15 e abr/15.

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

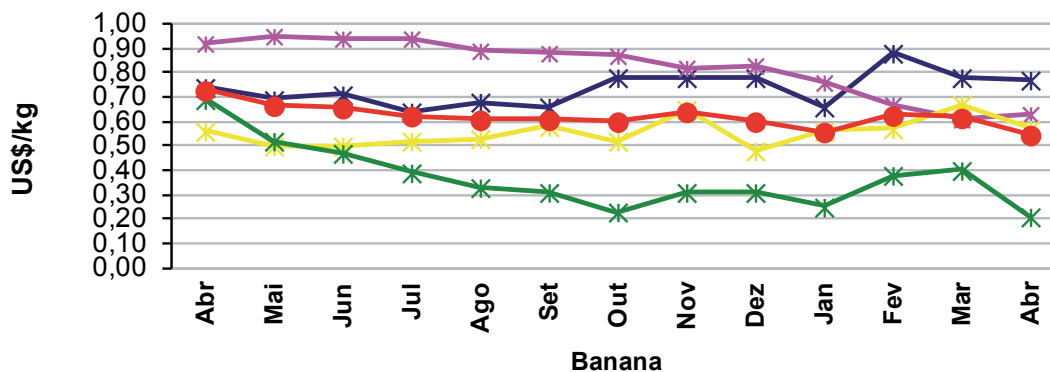
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonês

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

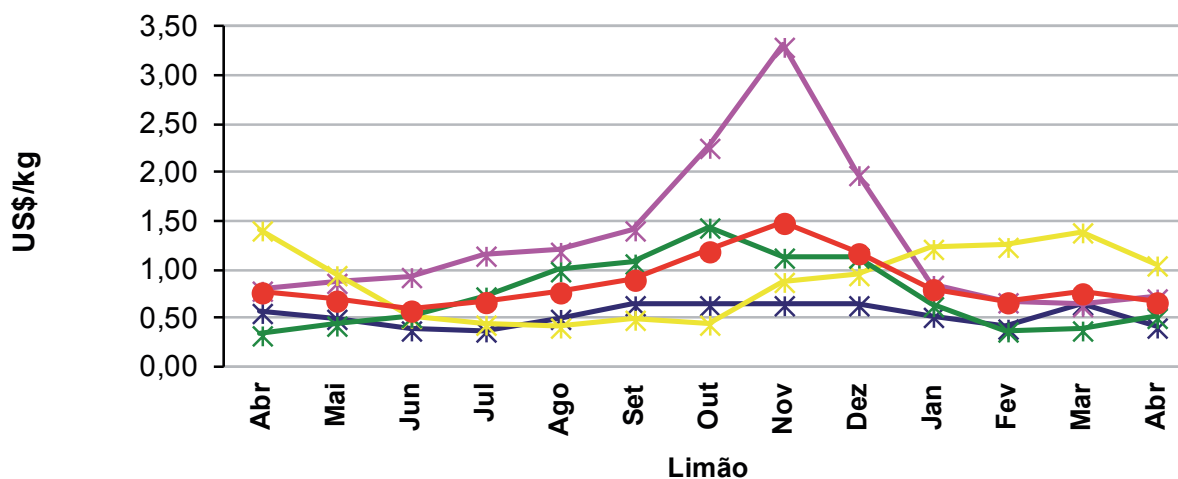


Preço Médio da Banana no Mercado Atacadista Sul-Americano Abril/2014 a Abril/2015



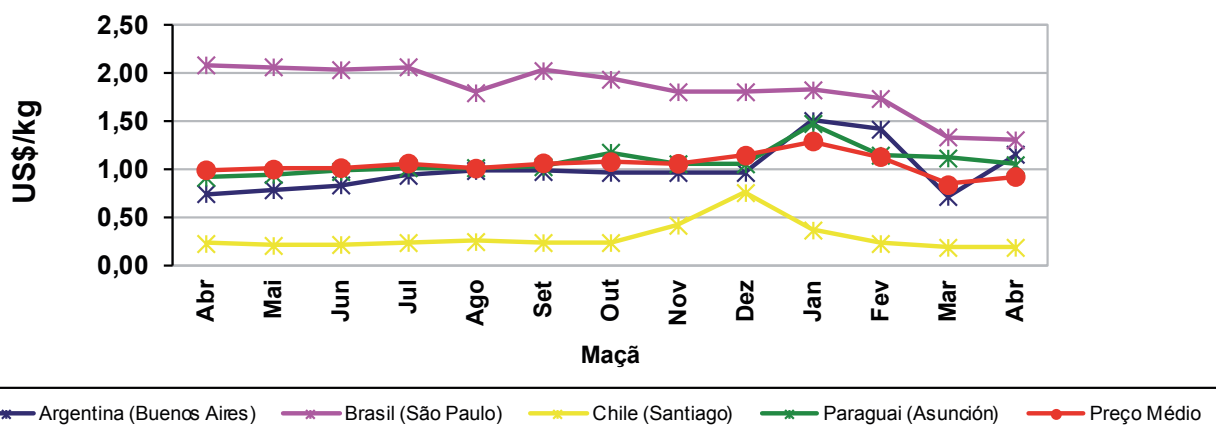
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Preço Médio do Limão no Mercado Atacadista Sul-Americano Abril/2014 a Abril/2015



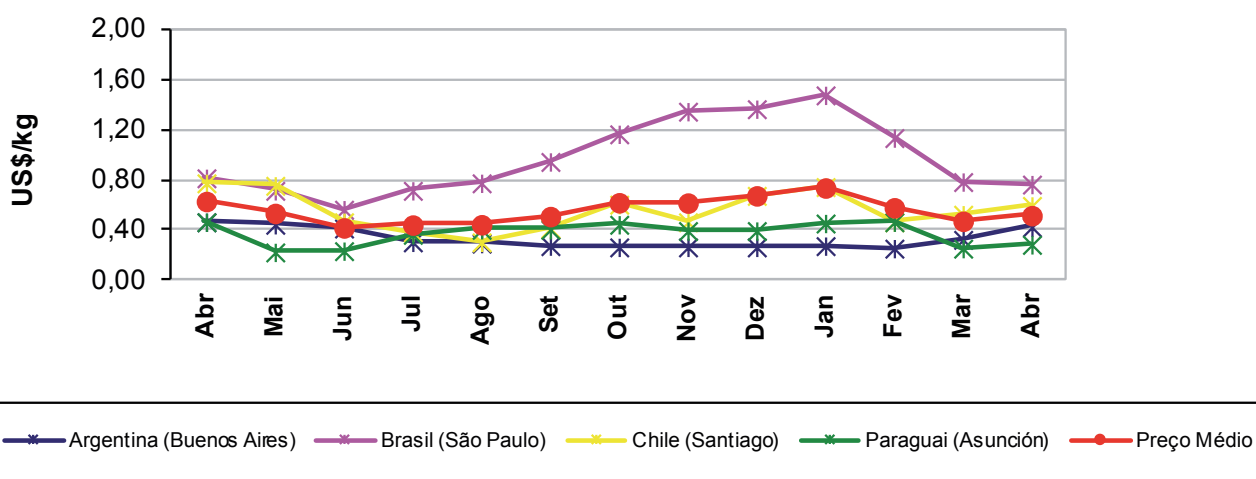
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Preço Médio da Maça no Mercado Atacadista Sul-Americano Abril/2014 a Abril/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Preço Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sul-Americano Abril/2014 a Abril/2015





4

CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA





4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2011/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015							
AGO/2015							
NOV/2015							
MÉDIA FEV (2012/2014)	17,1	33,1	39,2	12,7	58,2	23,9	42,1

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPA/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

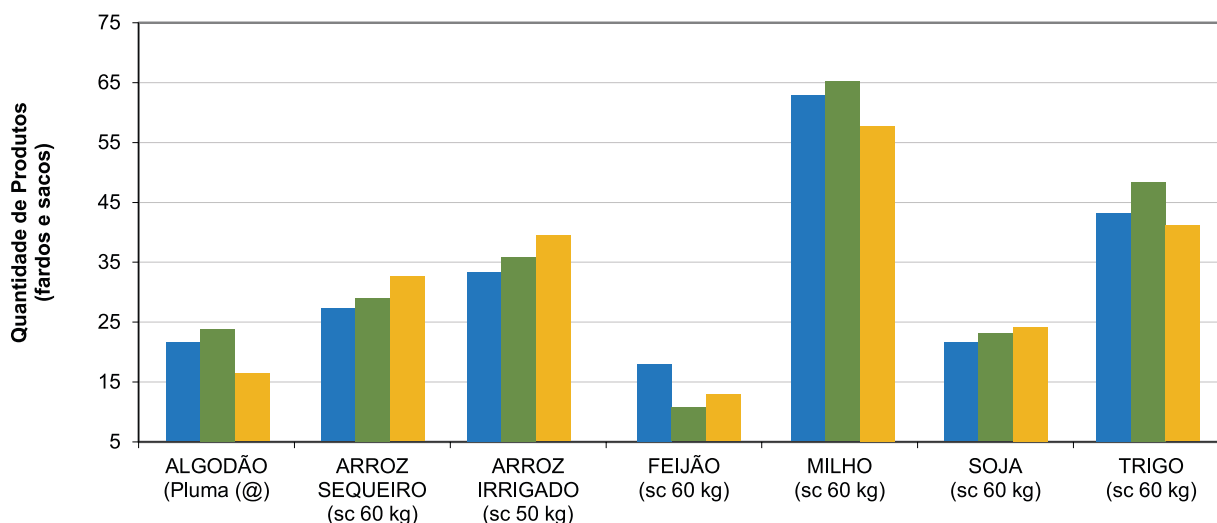
soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituiu Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

RELAÇÃO DE TROCA

Fertilizantes versus Produtos Seleccionados – FEVEREIRO de 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2014 ■ FEV/2014 ■ MÉDIA NOV (2012/2014)

4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	"ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2011/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015						
AGO/2015						
NOV/2015						
MÉDIA FEV (2012/2014)	8.215	8.016	9.600	14.576	6.207	10.479

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

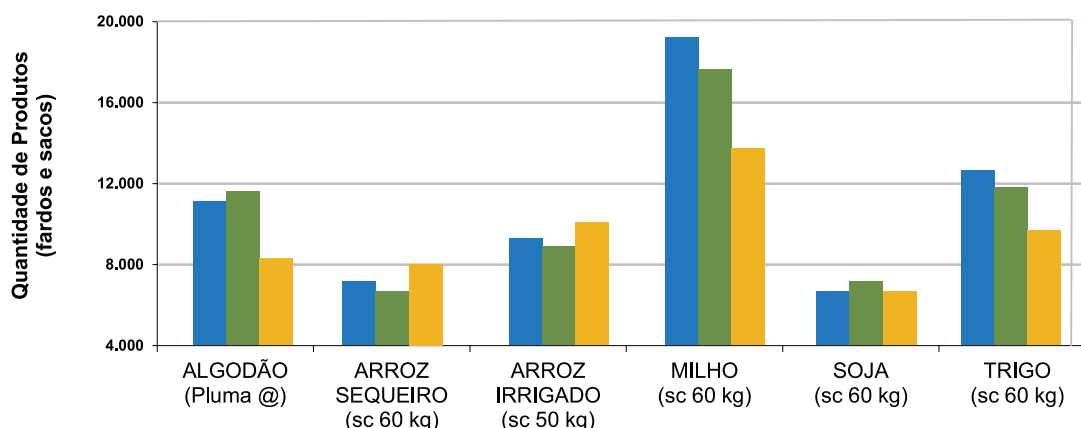
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

RELAÇÃO DE TROCA

Colheitadeira versus Produtos Seleccionados – Fevereiro de 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2014 ■ FEV/2015 ■ MÉDIA NOV (2012/2014)



4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						TRIGO (sc 60 kg)
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2011/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015							
AGO/2015							
NOV/2015							
MÉDIA FEV (2012/2014)	1.296	2.036	2.439	808	3.678	1.574	2.661

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPA/SUINF/GECUP

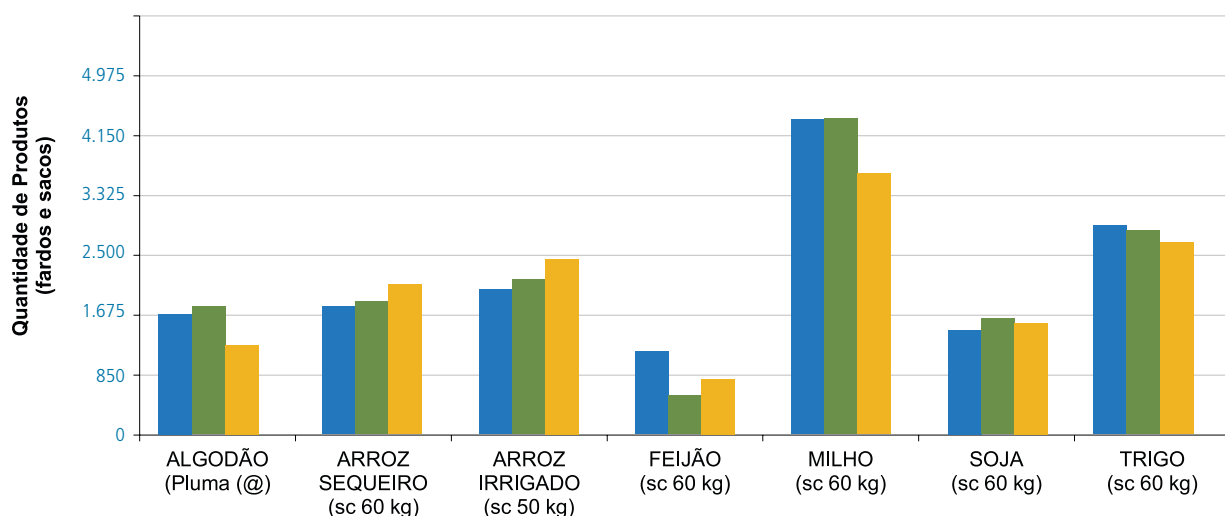
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

RELAÇÃO DE TROCA Trator versus PRODUTOS SELECIONADOS – Fevereiro de 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

Produção por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

Consumo Aparente por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.



4.5 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

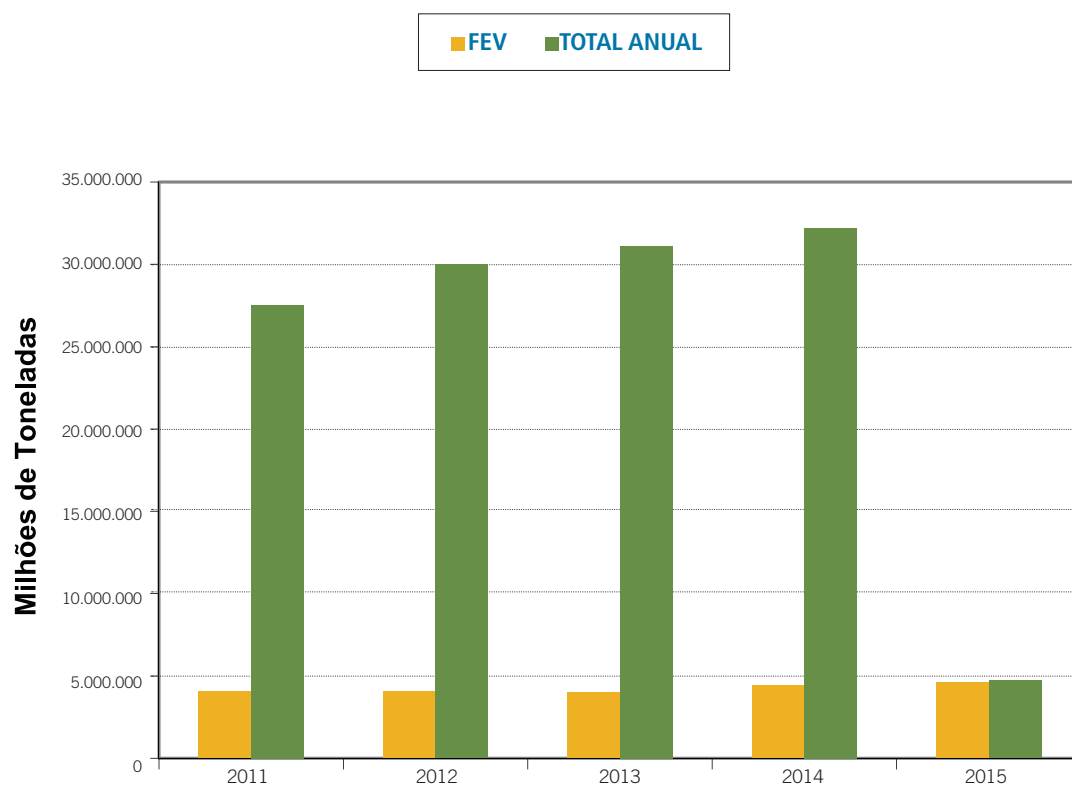
(Em tonelada)

MÊS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	902.466	1.000.598	1.094.933	1.110.226	1.584.158	1.017.697	1.123.916	1.571.409	1.857.471	1.313.453	1.613.857	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	2.010.838
Fev	900.438	823.453	953.664	1.303.585	902.266	1.059.181	1.110.565	1.441.857	1.852.384	1.362.398	1.541.496	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.852.134
Mar	865.707	732.239	760.647	1.108.111	902.225	885.927	950.019	1.587.530	1.732.624	1.381.814	1.306.271	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	
Abr	616.220	602.675	920.308	1.007.443	1.052.960	699.183	697.242	1.307.289	1.680.678	1.053.783	1.116.490	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	
Mai	871.349	874.778	1.428.405	1.423.388	1.598.064	983.388	828.593	1.654.836	1.972.888	1.358.762	1.342.309	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	
Jun	1.204.278	1.413.698	1.889.534	1.859.329	2.044.184	1.277.729	1.091.476	1.829.387	2.403.717	1.795.677	1.705.861	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	
Jul	1.581.570	1.898.419	2.237.878	2.350.398	2.104.156	1.791.856	1.666.483	2.612.185	2.612.186	2.612.187	2.612.188	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	
Ago	2.056.287	2.381.052	2.213.613	2.748.122	2.636.088	2.587.642	2.553.623	2.936.944	2.083.541	2.550.660	2.667.406	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	
Set	2.202.774	2.180.921	2.411.093	2.954.363	3.063.968	3.058.556	3.111.515	2.949.204	2.196.593	2.692.668	3.095.265	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	
Out	2.311.834	2.505.701	2.319.041	3.105.386	3.150.843	3.153.798	3.438.171	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	
Nov	1.828.423	1.677.580	1.788.616	2.335.816	2.403.515	2.409.177	2.812.978	2.387.268	1.196.385	2.166.517	2.731.701	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	
Dez	1.050.870	978.100	1.096.536	1.490.065	1.325.062	1.270.597	1.597.153	1.573.902	977.397	1.437.876	1.715.545	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	
fev	1.802.904	1.824.051	2.048.597	2.413.811	2.486.424	2.076.878	2.234.481	3.013.266	3.709.855	2.675.851	3.155.353	3.460.017	3.589.990	3.768.285	4.221.536	3.862.972
Total Anual	16.392.216	17.069.214	19.114.268	22.796.232	22.767.489	20.194.731	20.981.734	25.705.602	24.419.655	23.579.586	25.302.180	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	3.862.972

Fonte: ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas - Comitê de Estatística

Nota: Dados alterados pela ANDA

FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

4.6 - Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(E em unidades)

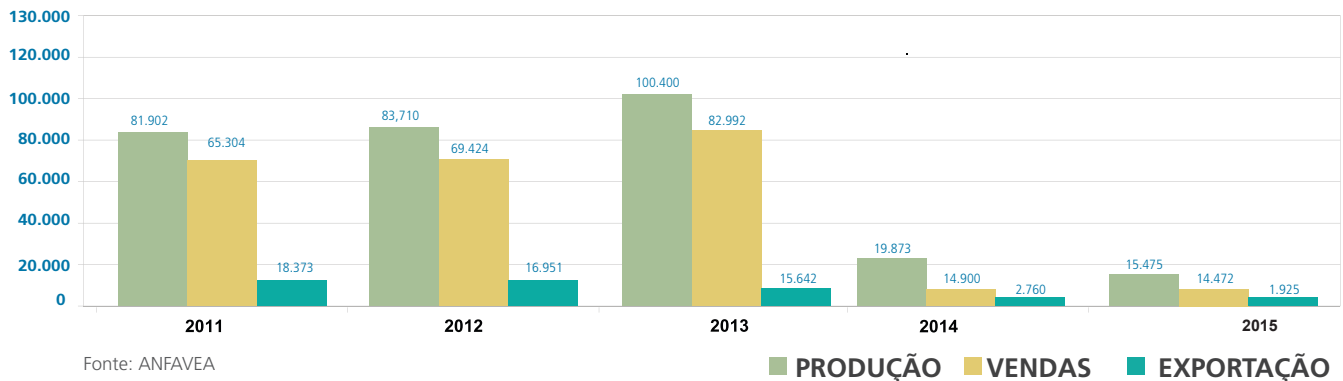
PERÍODO	PRODUÇÃO					VENDA														
						INTERNA					EXPORTAÇÃO					TOTAL				
Total	%				Total	%				TOTAL										
(a)	(a/c)				(b)	(b/c)				(c)										
TOTAL ANUAL'																				
2011	81.902					65.304	78,0				18.373	22,0								
2012	83.710					69.424	80,4				16.951	19,6				83.677				
2013	100.400					82.992	84,1				15.642	15,9				86.375				
2014	19.873					14.900	84,4				2.760	15,6				98.634				
2015	15.475					14.472					1.925					17.660				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					16.397				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	4.021	4.417	5.399	3.772	3.245	1.244	1.523	817	557	483	5.265	5.940	6.216	4.329	3.728
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	5.198	4.895	6.208	5.601	6.393	1.407	1.406	986	1.042	828	6.605	6.301	7.194	6.643	7.221
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	6.004	5.902	5.296	7.323	5.527	4.834	1.521	1.842	1.148	1.161	614	7.423	7.138	8.471	6.688	5.448
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057		5.746	5.458	7.361	6.066		1.309	1.465	1.561	1.167		7.055	6.923	8.922	7.233	
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623		6.075	5.494	7.478	6.153		1.669	1.178	1.282	1.427		7.744	6.672	8.760	7.580	
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833		5.632	5.745	7.365	5.880		1.541	1.222	1.218	1.210		7.173	6.967	8.583	7.090	
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803		5.609	6.234	7.610	6.375		1.654	1.251	1.355	1.311		7.263	7.485	8.965	7.686	
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059		5.928	6.488	7.802	6.465		1.576	1.140	1.512	1.330		7.504	7.628	9.314	7.795	
Set	6.966	6.485	8.776	7.208		5.924	6.309	7.380	6.611		1.677	1.138	1.613	1.380		7.601	7.447	8.993	7.991	
Out	7.496	7.722	9.907	7.926		6.376	7.498	7.284	6.655		1.731	1.480	1.655	1.303		8.107	8.978	8.939	7.958	
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198		4.854	5.861	6.004	5.260		1.434	1.783	1.320	1.052		6.288	7.644	7.324	6.312	
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834		4.039	5.729	5.778	4.151		1.610	1.523	1.175	800		5.649	7.252	6.953	4.951	
Jan a Mar	19.807	21.536	22.431	19.873	15.475	15.121	14.608	18.930	14.900	14.472	4.172	4.771	2.951	2.760	1.925	19.293	19.379	21.881	17.660	16.397

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO JANEIRO A MARÇO 2015



4.7 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2012 para 2013	
	2012 (c)	2013 ⁽¹⁾ (c)	Percentual (c/b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	2.727	3.019	292	11%
Algodão em pluma	6.219	5.727	-492	-8%
Alho	573	656	83	14%
Amendoim	388	395	7	2%
Arroz	6.818	7.917	1.098	16%
Aveia	120	152	33	27%
Banana	4.986	6.058	1.072	22%
Batata	2.113	4.454	2.341	111%
Cacau	1.174	1.285	111	9%
Café	17.562	12.979	-4.582	-26%
Cana de açúcar	38.835	41.154	2.319	6%
Canola	59	65	6	10%
Castanha de caju	113	176	63	55%
Cebola	1.182	1.356	173	15%
Centeio	1	2	0	24%
Cera de carnaúba	168	153	-14	-9%
Cevada	162	163	2	1%
Coco	897	1.299	401	45%
Feijão	6.566	7.487	921	14%
Fumo	4.259	4.794	535	13%
Girassol	92	93	0	0%
Juta/Malva	21	17	-4	-17%
Laranja	2.871	3.023	152	5%
Maçã	2.325	2.683	358	15%
Mamona	41	29	-12	-28%
Mandioca	6.861	11.430	4.568	67%
Manga	891	1.012	121	14%
Milho	27.767	28.235	468	2%
Sisal	97	207	110	113%
Soja	61.215	72.204	10.989	18%
Sorgo	641	516	-125	-20%
Tomate	5.685	7.179	1.495	26%
Trigo	2.792	2.882	90	3%
Triticale	39	58	19	50%
Uva	2.487	2.098	-389	-16%
Total Agrícola	208.749	230.958	22.209	11%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	51.812	61.896	10.084	19%
Carne de frango	38.940	42.853	3.913	10%
Carne de suínos	14.322	15.911	1.589	11%
Leite	27.056	33.635	6.579	24%
Ovos	6.742	8.524	1.782	26%
Total Pecuária	138.872	162.818	23.947	17%
Total da Receita Bruta Anual	347.621	393.776	46.156	13%

Fonte: Conab
Legenda: (1) valores preliminares



5

INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO





5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A FEVEREIRO
Produtos (t)	16.791	6.368	1.037
Instituições Atendidas (unid)	448	209	30
Municípios Atendidos (unid)	221	143	26
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	24	16

Fonte: Conab

Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO (1)
Produtos (t)	1.173
Instituições Atendidas (unid)	21
Municípios Atendidos (unid)	15
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9

Fonte: Conab

Legenda: (1) Operações encerradas em Dezembro/2013.

Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	Em toneladas	
	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	2.170	-
Bangladesh	895	-
Bolívia	300	-
Burundi	2.000	-
Cisjordânia – UNRWA	-	452
Congo	524	-
El Salvador	1.005	-
Equador	578	-
Etiópia	1.513	-
Gaza – UNRWA	-	7.071
Guatemala	5.056	-
Honduras	7.596	-
Madagascar	1.000	-
Nicarágua	1.694	600
Refugiados Palestinos no Líbano	-	795
Refugiados Palestinos no na Síria	-	2.451
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	731
São Thomé e Príncipe	180	-
Somália	1.575	-
Uganda	118	-
Zimbábue	64	-
TOTAL	26.268	12.100

Fonte: Conab

JANEIRO A DEZEMBRO 2013

(em toneladas)



Honduras



Guatemala



Argélia



Burundi

JANEIRO A DEZEMBRO 2014

(em toneladas)



Gaza



Síria



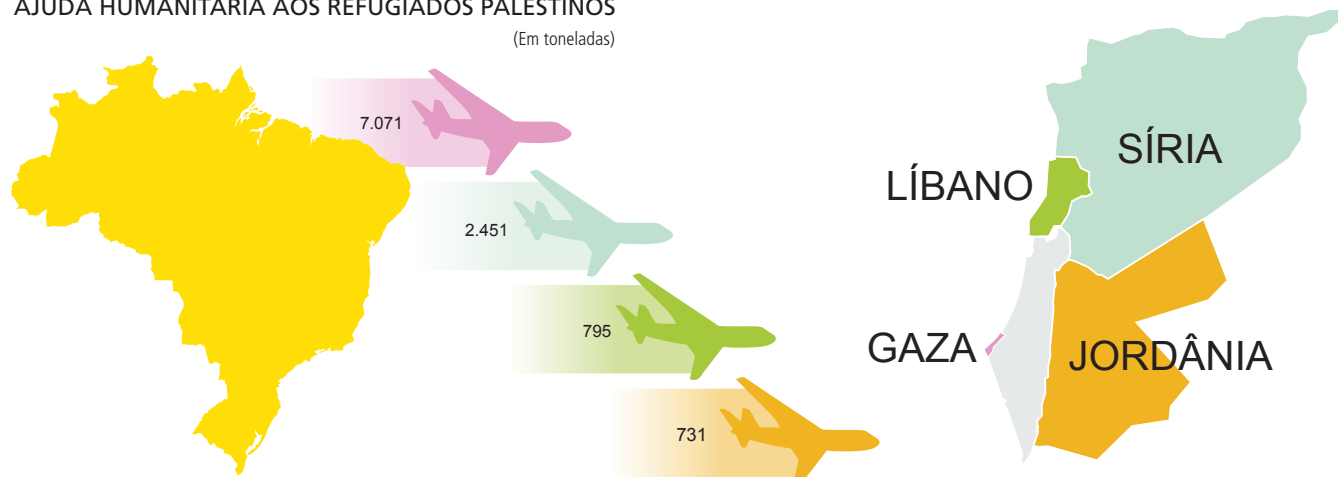
Líbano



Jordânia

AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS

(Em toneladas)





5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A FEVEREIRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0	34	1	-
Ceará	28	1	1	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1	20	-	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0	95	5	-
Pernambuco	142	1	4	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

Em toneladas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A DEZEMBRO		2015 JANEIRO A FEVEREIRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	580	12.969	29	620
Quilombolas	219	5.264	253	5.497	7	146
Terreiros	92	2.121	92	2.026	4	88
Atingidos por Barragens	118	2.887	101	2.355	9	220
Indígenas	354	8.669	310	7.002	11	251
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	17	354	-	-
Vítimas de Calamidades	45	1.100	29	653	1	23
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	106	3.145	4	121
Total	1.627	39.486	1.488	33.981	65	1.469
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		353		15	

Fonte: Conab



5.3 - Aquisições do Governo Federal

AGF

Acumulado janeiro a dezembro 2014

(em kg)

UF	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO
AC	-	-	-	-	-
AL	-	-	-	2.885.180	-
AM	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-
BA	-	-	3.844.730	852.100	-
CE	-	-	-	10.388.700	-
DF	-	-	5.033.185	-	-
ES	-	-	-	2.500.000	-
GO	-	-	13.524.653	-	-
MA	-	-	-	1.042.950	-
MG	-	-	3.258.053	1.005.610	-
MS	-	-	3.583.309	14.867.680	-
MT	-	-	-	5.290.000	-
PA	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	9.228.060	-
PE	-	-	-	8.425.680	-
PI	-	-	-	5.815.920	-
PR	-	-	21.922.857	-	15.000.000
RJ	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	5.934.380	-
RO	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-
RS	-	-	291.389	-	-
SC	-	-	6.979.094	-	-
SE	-	-	-	1.276.320	-
SP	17.910	-	6.111.023	-	-
TO	-	281.311	45.000	-	-
TOTAL	17.910	281.311	64.593.293	69.512.580	15.000.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Dezembro 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
TOTAL	3.645.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Abril 2015

(em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FEIJÃO CORES	LEITE	OUTROS
AL	105.000	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	80.000
PR	-	-	10.810	-	1.000
RS	-	65.644	-	464.253	21.840
SC	-	-	-	956.856	-
TOTAL	105.000	65.644	10.810	1.421.109	102.840

Fonte: Conab



5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Agricultura Familiar

Posição de 30/04/2015

(Em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	1.113
AL	187.823	-	44.834	-	-	-	-	1.895
AM	-	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	32.015	-	-	-	-	-	26.703
CE	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	38.310	-
ES	-	24.710	-	-	11.122	-	-	-
GO	-	-	-	-	-	879.156	-	-
MA	-	-	-	-	77.710	-	-	45.209
MG	22.584	-	-	-	32.500	-	-	-
MS	-	-	-	-	39.338	-	-	4.319
MT	-	-	-	-	14.200	-	-	-
PA	-	-	-	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	-	33.854	-	-	-
PE	-	-	20	-	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	12.712	-	1.878	-
PR	-	44.680	-	8.200	35	-	12.330	41.822
RJ	-	-	-	-	21.800	-	-	-
RN	-	-	-	-	16.754	-	-	-
RO	-	-	-	-	35.100	-	-	29.278
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	165.927	-	-	61.250	-	146	2.970
SC	-	-	-	-	20.652	-	-	-
SE	-	-	-	-	-	-	1.915.320	2.941
SP	-	-	-	-	24.664	-	-	-
TO	-	76.050	-	-	28.400	-	56.103	6.155
TOTAL	210.407	343.382	44.854	8.200	430.091	879.156	2.024.087	162.405

Fonte: Conab

Legenda: (1) OUTROS ITENS: NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUÇO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, EMBALAGENS, ENTRE OUTROS ITENS.

Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição de 30/04/2015

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	15.759
AL	-	-	-	-	-	185.541	-	48.653
AM	-	-	-	-	-	-	-	100.000
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	1.245.956	174.304	-	60.006
CE	-	-	-	-	-	2.155.511	-	31.673
DF	-	-	-	-	3.396.870	-	-	40.000
ES	-	-	303.710	-	-	-	-	4.689
GO	37.061	-	-	-	12.641.294	8.355.782	-	53.497
MA	-	-	-	-	-	107.411	-	73.977
MG	-	-	-	-	3.262.943	621.085	-	33.160
MS	-	-	-	-	3.589.503	17.379.523	-	16.776
MT	-	-	-	-	-	269.193.972	-	78.601
PA	-	-	-	-	-	31.907	-	52.078
PB	-	-	-	-	-	-	-	85.247
PE	-	-	-	-	-	-	-	27.620
PI	-	-	-	-	-	744.827	-	80.527
PR	-	-	-	-	21.434.842	-	15.000.000	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	130.618	-	75.646
RO	-	-	-	-	-	-	-	33.454
RR	-	-	-	-	-	-	-	114.443
RS	-	52.212.655	-	-	237.397	4.634.426	-	34.533
SC	-	-	-	-	6.960.717	16.024.679	-	35.315
SE	-	-	-	-	-	-	-	11.484
SP	-	-	238.659	-	5.655.747	1.631.992	-	12.200
TO	-	-	-	281.311	281.311	-	-	15.874
TOTAL	37.061	52.212.655	542.369	281.311	58.706.580	321.371.578	15.000.000	1.135.212

Fonte: Conab



Contrato de Opção

Posição de 30/04/2015 (produtos em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	-	800
AL	-	-	15.566	8.188
AM	-	-	-	2.282
AP	-	-	-	26.126
BA	-	635.250	1.227.219	7.665
CE	-	-	1.396.495	129.356
DF	-	-	-	102.820
ES	-	1.010.350	-	114.997
GO	-	168.960	8.171.511	12.671
MA	-	-	73.880	-
MG	-	82.514.379	1.946.366	160.834
MS	-	-	79.101	-
MT	-	-	1.198.216.130	13.315
PA	-	-	-	-
PB	-	-	1.315.361	63.613
PE	-	-	592.627	88.334
PI	-	-	2.340.760	52.133
PR	-	1.791.949	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	762.382	85.881
RO	-	-	1.071.485	9.970
RR	-	-	-	42.780
RS	81.570.480	-	23.378.870	23.167
SC	-	-	21.670.762	-
SE	-	-	-	16.811
SP	-	10.470.768	7.725.130	-
TO	-	-	-	1.548
TOTAL	81.570.480	96.591.656	1.269.983.645	963.291

Fonte: Conab

5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 13		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	0	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	0	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Posição em 28/02/2014			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab



5.6 - Programa de Vendas em Balcão

Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A ABRIL		Nº de clientes
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	357	179	608	43	23	63
AL	38.880	12.702	6.277	8.786	2.840	6.082	1.287	695	389
AM	4.633	2.237	651	3.125	1.494	2.445	1.382	664	557
AP	-	-	-	232	127	53	-	-	-
BA	106.584	34.330	41.936	18.647	6.306	17.598	3.488	1.671	1.555
CE	104.930	33.539	37.886	51.904	18.269	57.605	19.107	10.594	14.424
DF	5.451	2.123	678	1.326	577	1.769	907	401	479
ES	21.662	7.367	5.817	15.204	5.765	12.577	1.451	799	832
GO	14.680	5.480	1.373	12.660	4.559	5.076	4.254	1.616	961
MA	11.304	3.999	1.631	7.709	2.909	5.173	921	424	336
MG	31.359	11.629	6.607	6.629	2.857	4.029	1.052	590	412
PA	1.574	696	92	190	84	54	256	109	20
PB	86.248	27.682	19.475	28.731	9.714	30.500	3.816	2.296	2.541
PE	59.266	18.888	21.576	18.134	6.086	17.559	1.643	937	677
PI	72.338	22.987	31.971	33.303	11.174	48.621	6.915	3.774	5.648
PR	17	5	1	-	-	-	-	-	-
RN	85.028	27.695	20.093	32.717	11.339	41.794	4.162	2.641	3.109
RO	2.139	941	716	1.716	716	2.641	561	282	439
RR	3.064	1.736	978	2.021	1.128	2.735	-	-	-
RS	33.663	14.182	1.948	20.323	8.087	5.524	8.414	3.302	1.124
SC	15.647	6.858	1.454	13.314	5.436	2.136	3.782	1.552	481
SE	19.237	6.225	5.333	3.659	1.286	3.116	97	44	42
SP	81	32	1	-	-	-	-	-	-
TO	990	513	555	336	135	391	-	-	-
TOTAL	719.542	242.231	207.357	281.023	101.067	268.086	63.538	32.414	34.089

Fonte: Conab



PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O acompanhamento do preço médio de abril de 2015 das principais frutas e hortaliças comercializadas nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) é realizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. Dentre os mercados atacadistas, foram considerados para o estudo os entrepostos localizados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná.

Análise de Frutas

Na análise das 5 principais frutas comercializadas nas centrais de abastecimento dos mercados atacadistas do país (banana, laranja, maçã, mamão e melancia), a banana apresentou elevação do preço médio em todas as 5 capitais devido à baixa oferta do produto, fato que é normal para o período. Em maio, espera-se uma maior entrada de banana oriunda do estado de Santa Catarina, com cotações mais baixas, elevando, possivelmente, a concorrência entre as regiões produtoras.

A laranja apresentou redução de preços nos entrepostos da Ceasa/RJ (0,75%), Ceagesp (8,8%) e Ceasa/PR (8,91%), e aumento na Ceasa/ES (27,23%) e CeasaMinas (2,46%). A maçã, por sua vez, apresentou redução de preços de até 16,86%, exceto no entreposto da capital paulista da Ceagesp, cujo preço manteve-se praticamente estável. O mercado de maçãs foi considerado fraco nos primeiros meses de 2015, devido a menor demanda da fruta e a alta oferta proporcionada por picos de colheitas em algumas regiões do sul do Brasil. As cotações do produto devem se valorizar nos próximos meses, conforme histórico de preços do produto.

O preço médio do mamão não apresentou comportamento uniforme nos mercados, tendo como destaque a alta de 22,15% verificada em Minas Gerais e a queda de aproximadamente 9% nos estados de Espírito Santo e São Paulo. Já a melancia continua apresentando viés de baixa de preços, conforme demonstrado nas últimas análises. A queda nos preços da melancia neste período é explicada, além da baixa qualidade das plantações, pela redução da demanda do produto causada pelas baixas temperaturas.

Análise de Hortaliças

Em relação aos preços das 5 principais hortaliças avaliadas (alface, batata, cebola, cenoura e tomate), a alface apresentou redução de preços nos mercados de Vitória/ES, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG e Curitiba/PR, preços esses pressionados pela redução da demanda devido às baixas temperaturas, a exemplo da melancia, analisada anteriormente. Entretanto, mesmo com a queda de preços da alface verificada em Minas Gerais, tal nível de preços continua num patamar elevado quando comparado ao mesmo período de 2013, cerca de 41% mais alto.

Confirmando o movimento de preços verificado na última análise realizada para o tomate, o produto continua apresentando alta de preços em todos os mercados pesquisados, chegando 68% de alta no entreposto de Contagem, em Minas Gerais. A colheita de tomate da safra de inverno deve se intensificar a partir desse mês de maio, ocasionando, possivelmente, certo alívio nas cotações do fruto.

O preço médio da batata, por sua vez, segue caindo em todos os entrepostos atacadistas acompanhados, redução essa que variou entre 1,40% (Ceasa/PR) e 29,24% (Ceasa/RJ). A colheita da safra das secas em 2015 nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais se inicia agora em maio, e, segundo produtores, não ocorreram perdas significativas nem atraso nas colheitas, possibilitando abastecer o mercado regularmente nos próximos meses.

A cebola apresentou alta de preços em todos os entrepostos, atingindo 41,28% de elevação na Ceagesp. Conforme análises realizadas anteriormente, há a expectativa de que a próxima safra do produto regularize a quantidade de cebola disponível no mercado, atingindo o pico de oferta entre os meses de junho e julho na região do Vale do São Francisco.

Tendo em vista redução de oferta, a cenoura só não apresentou alta no mercado de Curitiba/PR. Nos demais, a elevação verificada ficou entre 1,04% (Ceasa/Minas) e 39,09% (Ceasa/RJ). A baixa qualidade do produto nos principais estados fornecedores e as altas cotações dos estados produtores de cenoura de alto padrão (estados do Sul do Brasil) têm mantido elevado os preços nos mercados atacadistas. Como as chuvas prejudicam o desenvolvimento da hortaliça, é possível que a manutenção do clima chuvoso em Minas Gerais aumente a busca pelo produto de outras regiões e sustente os preços em patamares elevados.

Erick de Brito Farias
Economista, Analista de Mercado do Prohort



5.7 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

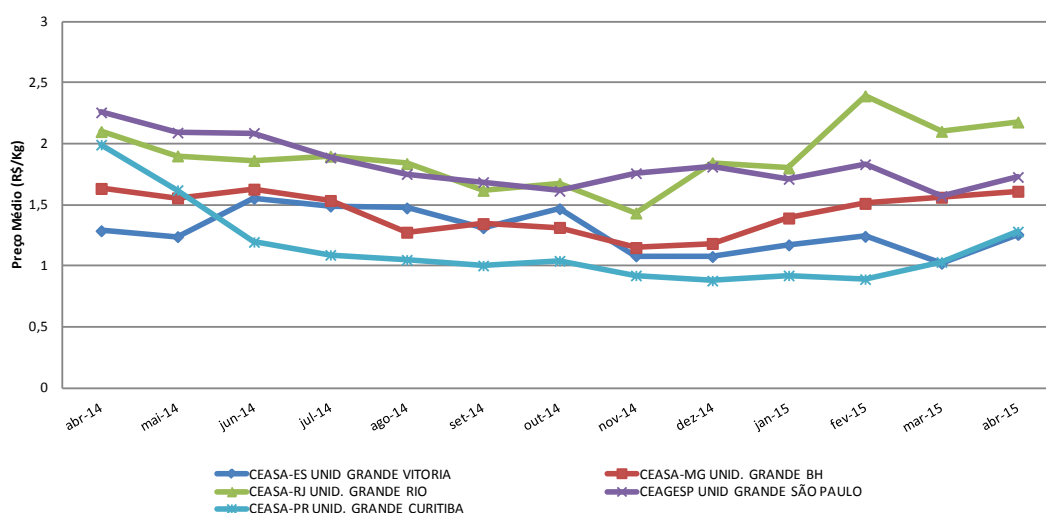
Abril 2014 a Abril 2015

R\$/kg

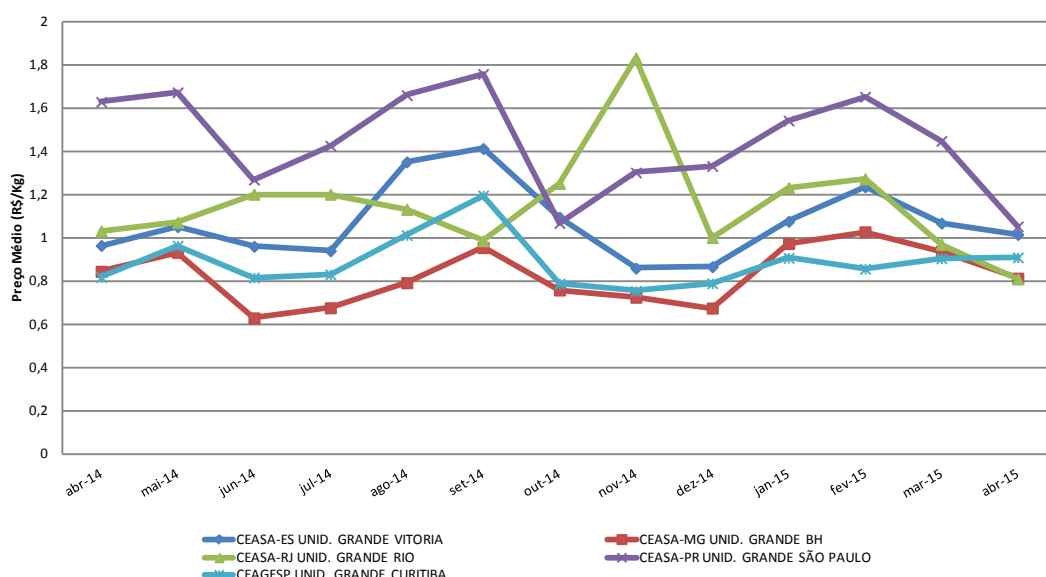
Produtos	Ceasa/ES - Grande Vitória		CeasaMinas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar
Banana	1,26	23,59%	1,61	3,11%	2,18	3,41%	1,73	10,04%	1,28	23,76%
Laranja	1,47	27,23%	0,95	2,46%	1,00	-0,75%	1,30	-8,80%	1,02	-8,91%
Maçã	2,25	-7,04%	2,17	-7,75%	2,87	-16,86%	2,81	0,36%	3,33	-5,24%
Mamão	1,48	-8,98%	1,80	22,15%	1,91	-1,94%	2,39	-8,61%	2,18	4,82%
Melancia	1,01	-4,92%	0,81	-13,30%	0,81	-16,53%	1,05	-27,33%	0,91	0,50%

Fonte: Conab/Prohort

Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Cinco Principais Entrepósitos
Período: Abril de 2014 a Abril de 2015



Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Cinco Principais Entrepósitos
Período: Abril de 2014 a Abril de 2015





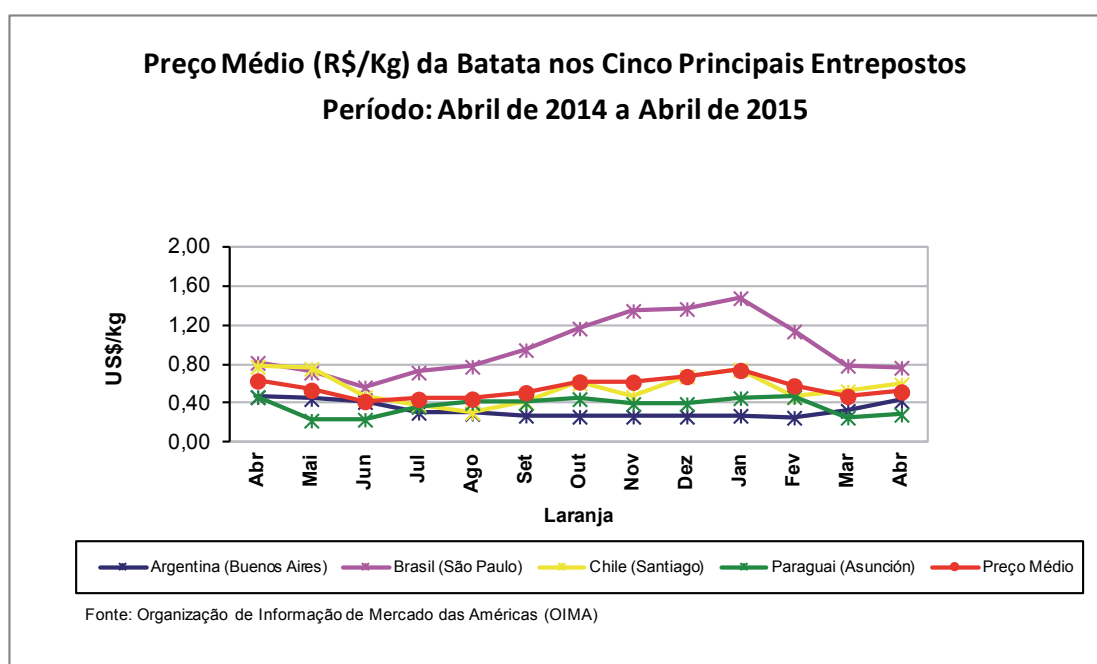
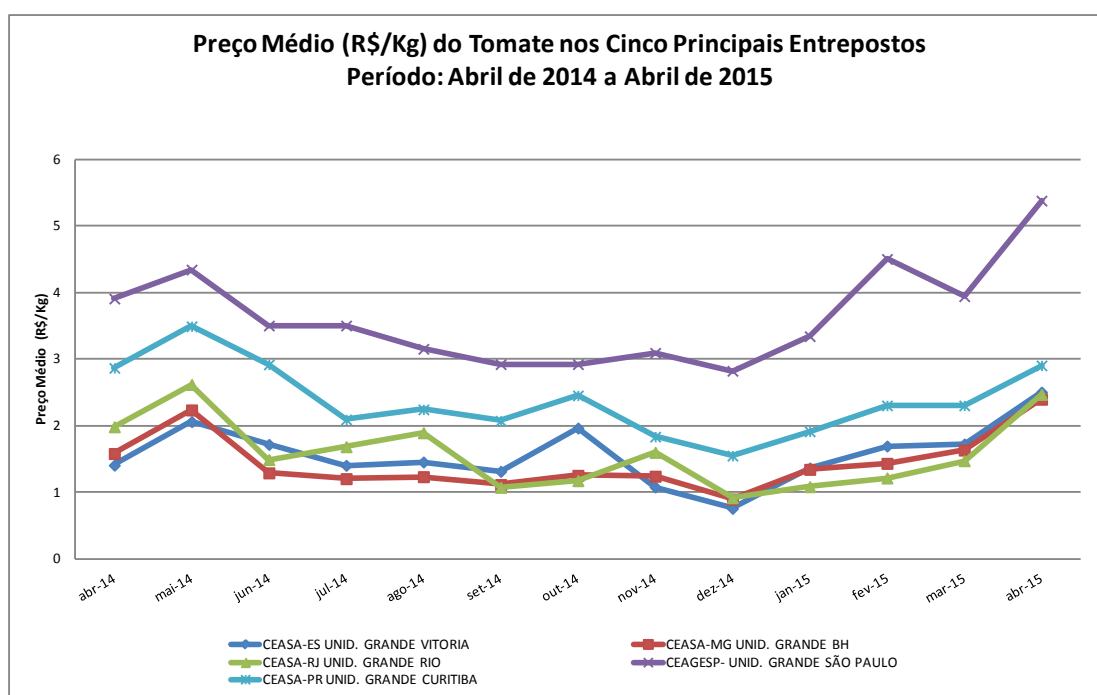
5.8 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

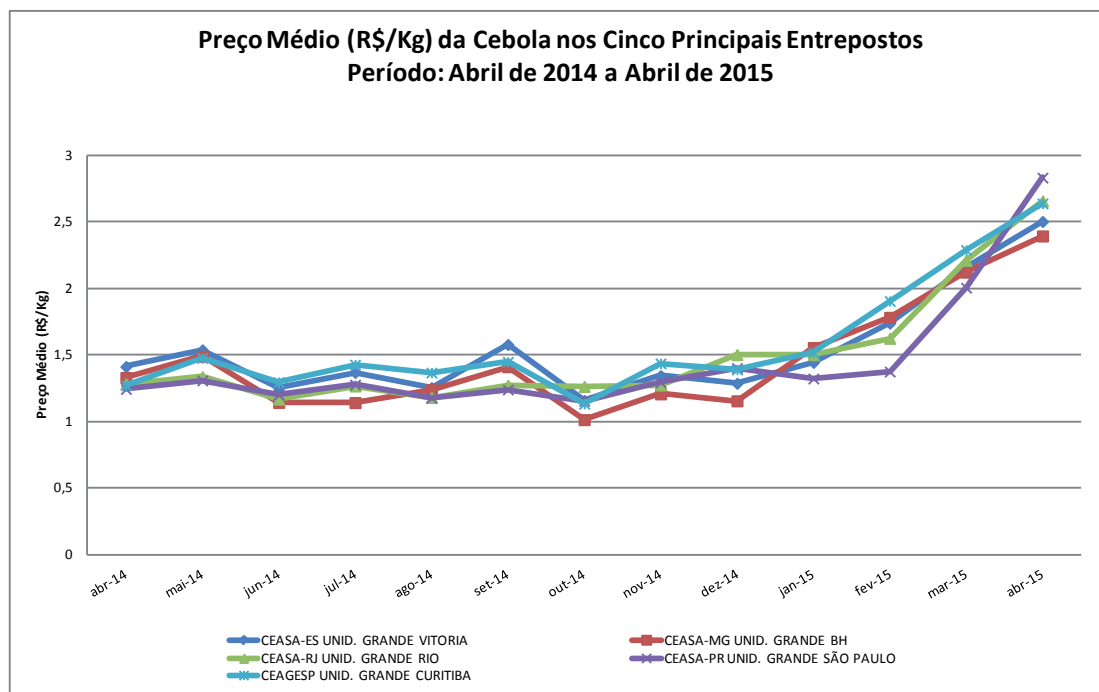
Abril 2014 a Abril 2015

R\$/kg

PRODUTOS	Ceasa/ES - Grande Vitória		CeasaMinas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar
Alface	1,93	-15,77%	5,28	-17,58%	1,76	-1,44%	3,05	3,40%	1,53	-11,36%
Tomate	2,50	45,09%	2,39	47,01%	2,47	67,98%	5,38	36,61%	2,90	26,12%
Batata	1,44	-21,08%	1,19	-14,81%	1,39	-29,24%	1,86	-8,54%	1,71	-1,40%
Cebola	2,50	15,76%	2,39	12,82%	2,65	20,23%	2,83	41,28%	2,64	15,29%
Cenoura	2,10	17,37%	1,52	1,04%	2,03	39,09%	1,49	5,67%	1,47	-6,02%

Fonte: Conab/Prohort





6

QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR

8121





6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2010/11	76	1.960	144	2.180	900	758	522
	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	820	749	502
	2014/15	502	1.505	10	2.017	820	740	457
ARROZ EM CASCA	2010/11	2.457	13.613	825	16.896	12.237	2.090	2.570
	2011/12	2.570	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.911	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	12.000	1.188	822
	2014/15	822	12.400	850	14.072	12.000	1.250	822
FEIJÃO	2010/11	367	3.733	207	4.307	3.600	20	686
	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.414	150	3.868	3.350	40	478
MILHO	2010/11	5.589	57.407	764	63.760	48.485	9.312	5.963
	2011/12	5.963	72.980	774	79.717	51.889	22.314	5.514
	2012/13	5.514	81.506	911	87.931	53.498	26.174	8.259
	2013/14	8.259	80.052	791	89.102	53.906	20.925	14.271
	2014/15	14.271	78.595	500	93.366	55.000	21.000	17.366
SOJA EM GRÃOS	2010/11	2.607	75.324	41	77.973	41.970	32.986	3.017
	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.524	42.792	910
	2013/14	910	86.121	579	87.610	39.936	45.691	1.983
	2014/15	1.983	95.070	500	97.553	44.200	46.770	6.583
FARELO DE SOJA	2010/11	2.049	29.299	25	31.372	13.758	14.355	3.259
	2011/12	3.259	26.026	5	29.290	14.051	14.289	950
	2012/13	950	27.258	4	28.212	14.000	13.334	879
	2013/14	879	28.336	1	29.216	14.500	13.716	1.000
	2014/15	1.000	31.570	1	32.571	14.800	14.800	2.971
ÓLEO DE SOJA	2010/11	541	7.420	0	7.961	5.528	1.741	692
	2011/12	692	6.591	1	7.284	5.328	1.757	199
	2012/13	199	6.903	5	7.107	5.500	1.363	244
	2013/14	244	7.176	0	7.421	5.500	1.305	616
	2014/15	616	7.995	3	8.614	6.500	1.350	764
TRIGO	2010	2.871	5.882	5.772	14.524	10.242	2.516	1.766
	2011	1.766	5.789	6.012	13.567	10.445	1.901	1.221
	2012	1.221	4.380	7.010	12.610	10.584	1.684	342
	2013	342	5.528	6.642	12.512	11.531	47	934
	2014	934	5.971	6.650	13.555	11.660	1.422	473

Fonte: Conab.

Nota: (1) Estimativa em maio/2015

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

6.2 - Suprimento de Carnes

1 - Avicultura de Corte

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.986,7	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.312,3	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.819,7	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.492,6	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,4	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;

2) Produção: Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;

3) Exportação: Fonte: SECEX;

4) População: Fonte: IBGE

2 - Bovinos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	209.541,1	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.782,5	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	40,8	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.701,5	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.121,8	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	36,4	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) Rebanho: Fonte: IBGE e mercado;

2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;

3) População: Fonte: IBGE

3 - Suínos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	38.956,8	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.237,5	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	9,6	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	557,1	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,0	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	13,8	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Notas: 1) Rebanho: Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;

2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;

3) População: Fonte: IBGE;

4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Legenda: (*) Estimativa da Conab.



6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2009/10	13,5	22,5	8,1	44,1	26,1	7,8	10,3
2010/11	10,3	25,6	8,0	43,9	25,2	7,7	11,0
2011/12	11,0	27,8	9,9	48,7	22,6	10,0	16,0
2012/13	16,0	26,9	10,1	53,1	23,3	10,1	19,7
2013/14	19,7	26,2	8,7	54,6	23,6	8,7	22,3
2014/15(*)	22,3	26,0	7,3	55,6	24,2	7,4	24,0
2015/16(**)	24,0	24,2	7,3	55,5	25,1	7,3	23,1
ARROZ							
2009/10	92,6	440,9	28,2	561,7	435,5	31,3	94,9
2010/11	94,9	450,3	33,0	578,2	443,0	35,1	100,1
2011/12	100,1	467,3	35,4	602,8	456,0	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,7	36,6	616,2	466,2	39,3	110,6
2013/14	110,6	477,9	38,4	626,9	477,8	41,7	107,3
2014/15(*)	107,3	475,7	41,0	624,0	481,9	43,7	98,4
2015/16(**)	98,4	482,1	39,6	620,1	486,1	42,4	91,5
MILHO							
2009/10	145,3	824,9	89,9	1.060,1	819,3	96,6	144,2
2010/11	144,2	835,3	92,6	1.072,1	853,2	91,3	127,6
2011/12	127,6	888,1	100,1	1.115,9	866,8	116,9	132,1
2012/13	132,1	869,1	99,8	1.101,0	869,4	95,1	136,5
2013/14	136,5	990,6	123,8	1.250,9	946,0	131,1	173,8
2014/15(*)	173,8	996,1	115,4	1.285,4	971,8	121,0	192,5
2015/16(**)	192,5	989,8	118,8	1.301,1	988,3	120,9	191,9
SOJA EM GRÃOS							
2009/10	43,1	260,6	86,8	390,5	238,4	91,4	60,6
2010/11	60,6	264,3	88,8	413,7	251,2	91,7	70,8
2011/12	70,8	240,4	93,5	404,7	258,4	92,2	54,1
2012/13	54,1	268,8	95,9	418,8	261,9	100,5	56,4
2013/14	56,4	283,3	111,3	450,9	274,6	112,9	63,4
2014/15(*)	63,4	317,3	114,1	494,8	291,8	117,5	85,5
2015/16(**)	85,5	317,3	119,6	522,4	304,3	122,0	96,2
FARELO DE SOJA							
2009/10	5,0	165,3	53,5	223,7	161,4	55,6	6,7
2010/11	6,7	174,4	56,9	238,0	171,0	58,5	8,5
2011/12	8,5	180,4	57,0	245,9	177,6	58,3	10,0
2012/13	10,0	181,2	53,8	245,1	177,4	57,9	9,7
2013/14	9,7	189,0	57,9	256,7	185,9	60,0	10,8
2014/15(*)	10,8	200,9	60,5	272,2	196,7	64,1	11,4
2015/16(**)	11,4	209,8	63,8	285,0	207,1	66,8	11,1
ÓLEO DE SOJA							
2009/10	3,4	38,9	8,7	51,0	38,2	9,2	3,6
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,7	9,6	4,1
2011/12	4,1	42,7	8,0	54,8	42,2	8,5	4,2
2012/13	4,2	43,1	8,5	55,7	42,6	9,4	3,8
2013/14	3,8	44,9	9,4	58,0	45,3	9,4	3,3
2014/15(*)	3,3	47,4	9,4	60,1	47,1	9,8	3,3
2015/16(**)	3,3	49,6	10,2	63,1	48,9	10,6	3,5
TRIGO							
2009/10	169,1	686,8	133,6	989,4	649,3	137,0	203,2
2010/11	203,2	649,7	132,0	984,9	653,0	132,7	199,1
2011/12	199,1	696,0	150,0	1.045,1	689,3	158,2	197,6
2012/13	197,6	658,6	145,4	1.001,7	687,4	137,3	176,9
2013/14	176,9	716,8	158,2	1.051,9	696,0	165,9	190,0
2014/15(*)	190,0	726,5	160,0	1.076,4	711,7	163,7	201,0
2015/16(**)	201,0	718,9	153,6	1.073,5	713,2	156,9	203,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Maio/15

(*) Estimativa

(**) Projeção

6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Estado em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2009/10	1,3	2,7	0,0	4,0	0,8	2,6	0,6
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(*)	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,3	0,9
2015/16(**)	0,9	3,2	0,0	4,1	0,8	2,3	0,9
ARROZ							
2009/10	1,0	7,1	0,6	8,8	4,0	3,5	1,2
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15(*)	1,1	7,1	0,8	8,9	4,1	3,4	1,4
2015/16(**)	1,4	7,0	0,8	9,1	4,2	3,4	1,6
AVEIA							
2009/10	1,2	1,3	1,6	4,1	3,0	0,0	1,1
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(*)	0,4	1,0	1,8	3,3	2,6	0,0	0,6
2015/16(**)	0,6	1,0	1,7	3,4	2,8	0,0	0,6
CEVADA							
2009/10	1,9	4,9	0,4	7,2	4,6	0,1	2,5
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(*)	1,8	3,8	0,5	6,2	4,2	0,3	1,7
2015/16(**)	1,7	4,3	0,5	6,5	4,2	0,2	2,2
MILHO							
2009/10	42,5	331,9	0,2	374,6	281,0	50,3	43,4
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,7
2011/12	28,7	312,8	0,7	342,2	277,9	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,4	263,0	18,5	20,9
2013/14	20,9	351,3	0,9	373,0	293,0	48,7	31,3
2014/15(*)	31,3	361,1	0,6	393,0	299,6	46,4	47,0
2015/16(**)	47,0	346,2	0,6	393,9	301,3	48,3	44,4
SOJA EM GRÃOS							
2009/10	3,8	91,5	0,4	95,6	50,7	40,8	4,1
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,8	35,8	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	49,8	44,8	2,5
2014/15(*)	2,5	108,0	0,8	111,4	52,8	49,0	9,5
2015/16(**)	9,5	104,8	0,8	115,1	53,2	48,3	13,6
FARELO DE SOJA							
2009/10	0,2	37,8	0,1	38,2	27,8	10,1	0,3
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(*)	0,2	39,4	0,3	39,9	28,0	11,6	0,3
2015/16(**)	0,3	39,3	0,3	39,9	28,9	10,7	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2009/10	1,3	8,9	0,0	10,2	7,2	1,5	1,5
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,6	1,5	1,1
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,1	8,3	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,2	8,5	1,0	0,8
2013/14	0,8	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15(*)	0,5	9,4	0,1	10,0	8,6	0,9	0,6
2015/16(**)	0,6	9,6	0,1	10,2	8,7	0,9	0,6
SORGO							
2009/10	1,4	9,7	0,0	11,1	5,9	4,2	1,0
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,2	10,3	4,1	5,3	0,9
2014/15(*)	0,9	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,4
2015/16(**)	0,4	11,1	0,0	11,5	2,5	8,5	0,4
TRIGO							
2009/10	17,8	60,1	3,2	81,2	30,7	23,9	26,5
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,6	82,2	34,2	32,0	16,0
2014/15(*)	16,0	55,1	4,1	75,2	32,6	23,4	19,3
2015/16(**)	19,3	56,8	3,8	79,9	33,2	25,2	21,5

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Maio/15



6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

Algodão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	-	-	390	647	320	574	320	574	-	-
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	4.480	8.259	-	-
Egito	623	1.881	1.299	4.202	62	229	563	2.147	375	894
Estados Unidos	521	1.960	10.847	21.836	-	-	11.571	21.728	-	-
Israel	703	2.687	553	1.650	-	-	-	-	114	373
Mali	-	-	-	-	-	-	2.994	5.642	-	-
Paraguai	-	-	3.886	7.153	-	-	-	-	-	-
Outros	1.361	2.868	426	1.067	-	-	-	-	179	567
TOTAL	3.209	9.396	17.400	36.555	382	803	19.928	38.351	668	1.834

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Arroz

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	3.909	7.177	600	132	-	-	-	-	-	-
Paraguai	37.986	10.561	39.766	12.076	1.655	476	5.915	1.719	12.703	3.323
Uruguai	18.220	4.818	4.508	1.449	-	-	-	-	-	-
Outros	369	1.065	42	18	20	61	-	-	-	-
Soma	60.484	23.621	44.916	13.675	1.675	537	5.915	1.719	12.703	3.323
BENEFICIADO										
Argentina	277.520	125.667	235.496	118.356	19.157	9.786	45.566	23.443	9.275	4.556
Estados Unidos	153	428	190	449	-	-	38	163	579	763
Paraguai	165.350	70.265	269.039	118.262	9.625	3.928	84.547	33.568	78.266	29.158
Tailândia	549	252	376	157	-	-	20.152	8.224	176	70
Uruguai	211.632	107.112	166.478	90.714	14.086	8.012	34.091	19.081	12.486	7.779
Vietnam	19.969	9.145	19.937	9.269	-	-	-	-	174	145
Outros	3.830	4.814	6.925	6.676	337	452	766	1.337	14.187	8.065
Soma	679.004	317.683	698.441	343.882	43.205	22.178	185.160	85.816	115.143	50.537
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	885	196	1.137	262	315	79	497	104	5	3
Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	12	2
Uruguai	-	-	8.844	2.656	1.000	296	1.297	370	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soma	885	196	9.981	2.918	1.315	375	1.794	474	17	5

Fonte: SECEX
NCM: ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

Milho em Grão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	5.872	8.338	56.026	34.480	3.639	6.834	1.035	2.621	251	476
Estados Unidos	198	1.410	512	4.074	761	6.759	285	5.002	233	1.412
Paraguai	824.314	161.407	827.298	113.436	768.142	102.436	150.687	20.621	116.877	15.177
Uruguai	-	-	27.499	7.743	-	-	-	-	-	-
Outros	59	74	53	99	494	1.578	64	220	58	114
TOTAL	830.443	171.228	911.387	159.832	773.036	117.607	152.071	28.464	117.418	17.179

Fonte: SECEX
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

Complexo Soja

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	-	-	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-
Paraguai	176.938	96.585	227.692	103.417	578.640	255.819	235.147	100.685	233.317	79.321
Uruguai	75.743	49.398	28	27	-	-	-	-	-	-
Outros	15.283	7.265	5	11	75	55	-	-	-	-
Soma	267.964	153.248	282.813	127.205	578.716	255.874	235.147	100.685	233.317	79.321
FARELO										
Dinamarca	-	-	-	-	869	1.133	247	328	300	348
Estados Unidos	-	-	-	-	74	198	36	82	22	68
Paraguai	4.500	1.463	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-
Outros	519	755	877	1.259	17	61	-	-	28	86
Soma	5.019	2.217	3.877	3.115	960	1.392	283	411	350	502
ÓLEO BRUTO, REFINADO E DEZROS										
Alemanha	-	-	-	-	-	-	7	73	2	19
Argentina	-	-	4.022	4.165	11	121	-	-	-	-
Países Baixos	-	-	-	-	25	89	14	54	5	14
Paraguai	1.000	1.061	1.000	1.035	-	-	-	-	1.320	868
Suécia	-	-	-	-	6	12	6	12	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	30	129	20	102	22	60	-	-	11	24
Soma	1.030	1.190	5.042	5.302	65	281	27	139	1.338	925

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Trigo

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	692.883	225.040	1.374.772	355.220
Canadá	987	346	328.127	99.160	321.948	92.923	111.449	35.605	-	-
Estados Unidos	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	822.672	258.369	135.480	35.716
Paraguai	836.261	197.272	522.087	171.152	172.797	41.300	9.836	3.659	80.502	16.644
Uruguai	628.691	174.456	408.031	129.282	1.079.236	325.370	389.967	120.880	-	-
Outros	42	27	52	35	34	22	6	3	33.186	8.112
Soma	6.580.434	1.757.056	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	2.026.812	643.557	1.623.940	415.693
FARINHA										
Argentina	589.418	230.353	100.708	54.183	197.247	91.238	41.680	20.288	95.451	32.107
Paraguai	13.682	5.016	47.886	26.916	8.728	4.630	4.272	2.484	5.202	1.620
Uruguai	30.843	11.325	36.673	18.130	27.989	12.782	9.787	4.591	5.563	1.983
Outros	2.587	1.381	4.023	2.212	12.763	6.173	5.553	2.660	1.169	631
Soma	636.530	248.075	189.290	101.442	246.728	114.824	61.292	30.023	107.385	36.341

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10



6.7- Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

Algodão em Pluma

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	695	1.131	1.228	2.647	816	1.195			362	539
Argentina	7.596	14.939	4.454	8.114	3.422	5.752	1.579	2.986	596	832
China	355.285	721.242	96.647	189.244	180.643	332.705	7.135	13.998	24.100	40.465
Indonésia	156.667	311.915	121.920	231.234	178.176	322.306	36.076	69.796	38.277	58.383
Itália	5.785	11.370	960	2.176	2.729	4.719	-	-	1.496	2.279
Japão	10.536	22.276	10.892	20.901	8.439	16.338	2.280	4.370	3.928	7.295
Portugal	4.648	7.015	6.556	9.656	5.469	8.334	-	-	438	646
Tailândia	48.693	96.628	35.100	66.439	37.237	66.242	3.464	6.774	9.494	15.319
Taiwan	36.210	72.207	37.317	70.472	33.785	61.643	6.440	12.402	9.936	15.135
Outros	426.692	845.708	257.839	505.500	297.911	537.272	31.846	60.893	122.162	185.560
Total	1.052.808	2.104.431	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	88.820	171.220	210.790	326.454

Fonte: Secex

NCM:

Nota: NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Milho em Grão

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	754.355	198.266	1.132.382	249.851	726.267	136.249	158.723	31.441	179.017	33.124
Argentina	3.257	10.456	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-
Chile	51	219	74.859	15.317	13	93	-	-	-	-
Coréia Rep. Sul	2.581.258	701.119	27.406	7.945	1.900.076	353.819	320.619	64.035	274.221	50.461
Espanha	385.963	107.986	3.484.884	861.481	218.159	41.078	519	88	31.536	8.591
Estados Unidos	729.388	199.535	1.039.164	299.283	3.404	4.369	1.997	1.376	1.881	4.764
Irã	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	900.641	187.366	1.152.433	216.577
Itália	29.804	8.436	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-
Japão	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	135.926	26.871	172.382	31.579
Marrocos	1.003.976	262.851	982.041	218.182	683.839	129.811	372.663	73.675	37.273	6.755
Países Baixos	24.266	6.352	739.854	194.503	293.194	53.994	115.779	21.007	32.108	7.015
Paraguai	8.225	31.702	6.437	31.885	5.149	18.220	1.661	6.053	1.119	3.378
Portugal	132.563	36.959	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-
Outros	8.132.527	2.205.812	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	3.127.272	645.916	3.260.729	634.036
Total	19.801.938	5.383.338	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	5.135.799	1.057.827	5.142.700	996.281

Fonte: Secex

NCM:

Nota: NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Complexo de Soja

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	522.354	284.638	317.883	167.631	650.111	327.155	105.789	52.296	104.797	40.854
China	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	13.430.834	6.724.225	10.026.365	3.917.156
Espanha	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	606.900	303.675	593.569	232.976
França	506.775	281.400	149.691	79.619	191.904	99.921	-	-	129.496	50.014
Itália	135.621	73.644	356.106	190.682	462.157	249.689	212.833	112.115	36.392	15.171
Japão	548.339	297.346	610.599	328.959	581.066	299.754	128.018	66.617	50.174	19.800
Países Baixos	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561	-	-	621.017	314.927	234.569	91.877
Outros	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	2.195.071	1.112.114	1.921.698	759.463
Soma	32.916.417	17.455.200	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	17.300.461	8.685.968	13.097.059	5.127.312
FARELO										
Alemanha	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	398.914	224.209	460.276	191.675
China	16.384	6.526	25.943	10.917	112.929	56.629	18.555	9.920	1.600	638
Dinamarca	141.715	66.827	159.597	80.863	126.409	71.863	37.484	22.610	17.323	9.211
Espanha	399.991	169.310	244.006	115.818	509.992	241.185	32.928	15.642	93.358	36.259
França	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	496.755	241.606	482.182	190.733
Irã, Rep.	695.224	341.348	535.476	269.973	204.840	102.098	39.317	19.870	180.334	71.029
Itália	601.139	268.869	362.104	177.157	357.518	177.916	83.974	43.013	106.288	43.144
Países Baixos	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	1.226.261	672.613	813.772	358.011
Tailândia	1.351.259	624.350	923.150	457.995	1.217.295	605.928	301.043	158.809	249.805	103.213
Outros	3.590.184	1.563.202	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	830.487	428.776	1.719.820	718.090
Soma	14.289.042	6.595.457	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	3.465.719	1.837.067	4.124.759	1.722.003
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	94.484	109.498	61.896	64.345	106.461	87.871	28.086	24.151	47.948	35.484
China	787.531	924.397	529.034	517.145	396.088	339.837	53.999	47.889	23.119	15.232
Hong Kong	29.757	35.882	3.700	3.756	5.600	4.968	-	-	-	-
Índia	314.489	363.933	241.899	232.755	423.857	366.527	200.977	177.344	193.367	143.659
Irã, Rep.	116.978	136.952	84.000	85.335	45.753	34.172	-	-	36.437	25.898
Países Baixos	144	209	9.818	9.378	250	558	77	177	46	84
Outros	413.762	500.465	432.121	453.213	327.086	295.725	87.224	81.849	101.253	80.416
Soma	1.757.144	2.071.337	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	370.364	331.411	402.169	300.772

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90



Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Abr/14		Jan-Abr/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	320.396	84.065	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	-	-	-	-	61.674	14.156
Argélia	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	-	-	-	-	259.013	53.904
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coréia do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	115.500	23.615
Djibuti	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	193.191	51.765	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-
Espanha	188.012	40.829	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	25	26	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	-	-	115.204	48.699	-	-	176.116	35.396
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-	53.870	13.101
Moçambique	98.295	24.820	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-
Nigéria	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	297	260	9.539	3.150	38.094	11.225	31.663	9.246	-	-
Tanzânia	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	406.323	82.745
Tunísia	87.750	22.368	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-
Outros	1.099.032	285.828	628.699	183.786	123.702	40.777	3	3	296.383	60.865
Soma	2.404.896	619.050	1.188.299	348.252	277.001	100.701	31.666	9.249	1.368.878	283.782

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

6.9 - Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	Abril						Janeiro-Abril					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	4.954	3.096	-37,5	9.706	7.881	-18,8	10.854	7.150	-34,1	21.137	17.624	-16,6
Soja em grãos	4.135	2.534	-38,7	8.251	6.551	-20,6	8.686	5.127	-41,0	17.300	13.097	-24,3
Farelo de soja	709	469	-33,9	1.330	1.198	-10,0	1.837	1.722	-6,3	3.466	4.125	19,0
Óleo de soja	110	93	-16,0	124	132	6,6	331	301	-9,2	370	402	8,6
Carnes	1.406	1.145	-18,6	541	506	-6,5	5.238	4.411	-15,8	2.028	1.886	-7,0
Carne de Frango	694	558	-19,7	352	330	-6,3	2.400	2.125	-11,4	1.259	1.240	-1,5
in natura	591	483	-18,3	318	301	-5,3	2.061	1.837	-10,9	1.144	1.133	-1,0
industrializada	103	75	-27,6	34	29	-15,8	339	288	-15,0	115	107	-7,0
Carne Bovina	534	445	-16,5	118	108	-8,8	2.185	1.764	-19,3	500	413	-17,4
in natura	423	347	-17,9	92	83	-8,9	1.768	1.340	-24,2	397	315	-20,5
industrializada	53	53	-0,2	9	9	-3,3	178	223	25,8	30	35	16,6
Carne Suína	118	93	-21,6	42	41	-3,2	408	315	-22,9	152	131	-14,0
in natura	109	86	-21,2	37	36	-2,2	369	283	-23,2	129	112	-13,1
Carne de Peru	28	24	-11,6	11	12	10,6	116	94	-18,6	44	41	-5,1
in natura	10	13	27,3	6	8	27,8	51	41	-19,4	27	25	-7,6
industrializada	17	11	-34,5	4	4	-13,8	65	53	-18,0	17	17	-1,1
Complexo Sucroal-cooleiro	580	319	-45,0	1.403	903	-35,6	2.944	2.497	-15,2	7.173	6.794	-5,3
Açúcar	483	308	-36,2	1.292	886	-31,4	2.627	2.289	-12,8	6.783	6.495	-4,2
Álcool	96	10	-89,1	110	17	-84,7	311	203	-34,9	379	285	-24,6
Produtos Florestais	828	843	1,8	1.379	1.469	6,5	3.171	3.298	4,0	5.308	5.942	11,9
Papel e Celulose	608	596	-2,0	1.097	1.085	-1,1	2.336	2.368	1,4	4.014	4.473	11,4
Madeiras e suas obras	220	247	12,5	282	383	36,0	834	930	11,5	1.294	1.468	13,5
Café	554	525	-5,2	179	177	-1,5	1.806	2.230	23,5	661	682	3,1
Café em grãos	501	469	-6,4	172	169	-1,7	1.611	2.028	25,9	634	655	3,3
Café solúvel	49	52	6,1	7	7	4,6	176	184	4,9	24	24	1,1

Continua na próxima página

Continuação

Produtos	Abril						Janeiro-Abril					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
Fumo e seus produtos	107	95	-11,1	23	22	-6,6	438	553	26,3	91	120	31,6
Couros e seus produtos	293	242	-17,5	45	37	-19,3	1.134	987	-13,0	185	156	-15,8
Sucos	114	92	-19,5	104	87	-16,3	645	706	9,5	580	684	17,9
Sucos de laranjas	98	79	-19,0	97	80	-17,5	588	659	12,0	555	657	18,5
Cereais, farinhas e preparações	189	106	-43,9	687	407	-40,8	1.254	1.417	13,0	5.558	6.817	22,7
Milho	125	32	-74,3	562	159	-71,7	1.032	965	-6,5	5.129	5.135	0,1
Fibras e produtos têxteis	82	125	51,4	31	65	111,2	327	487	48,9	129	255	97,5
Algodão	40	82	102,4	21	54	165,0	172	327	90,3	89	211	136,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	56	60	7,9	48	58	21,7	221	224	1,5	213	233	9,5
Frutas frescas ou secas	34	37	8,6	34	42	24,7	138	147	6,2	152	176	15,9
Animais vivos	59	29	-51,2	26	11	-58,6	331	91	-72,5	146	32	-77,9
Bovinos Vivos	54	23	-57,5	25	11	-58,6	309	70	-77,5	146	32	-78,0
Cacau e seus produtos	25	31	23,2	7	7	10,8	101	109	8,1	26	25	-2,2
Lácteos	46	19	-59,2	11	5	-56,6	124	70	-43,4	32	19	-41,3
Pescados	9	11	17,6	2	3	30,6	40	43	7,7	9	10	9,5
Demais Produtos	316	329	4,1	-	-	-	1.219	1.223	0,3	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	308	199	-35,5	796	611	-23,2	1.165	815	-30,0	3.045	2.484	-18,4
Trigo	155	101	-34,9	488	406	-16,7	644	416	-35,4	2.027	1.624	-19,9
Malte	67	28	-58,4	110	50	-54,8	208	133	-35,8	339	237	-30,1
Arroz	26	13	-47,8	62	35	-42,8	88	54	-38,8	193	128	-33,7
Farinha de trigo	11	11	-4,9	22	30	38,2	35	42	18,3	69	115	66,9
Produtos florestais	224	155	-30,8	198	141	-29,0	840	678	-19,3	720	618	-14,2
Papel e Celulose	159	112	-29,4	156	111	-28,7	584	496	-15,1	564	489	-13,2
Borracha natural	49	29	-41,6	23	19	-18,9	193	129	-33,2	83	81	-1,4
Pescados	129	82	-36,5	36	24	-33,0	626	559	-10,7	169	145	-13,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	83	69	-17,6	54	48	-11,9	333	298	-10,7	221	202	-8,6
Óleo de dendê ou de palma	35	28	-19,9	34	31	-7,4	142	112	-21,2	151	135	-11,1
Azeite de oliva	26	22	-16,1	5	5	-9,7	113	110	-3,1	22	23	4,6
Lácteos	31	38	20,7	7	12	82,4	127	138	8,7	29	41	42,2
Demais Produtos	678	574	-15,3	-	-	-	2.617	2.489	-4,9	-	-	-

	Abril						Janeiro-Abril					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
Total Brasil	19.724	15.156	-23,2	19.218	14.665	-23,7	69.312	57.931	-16,4	74.884	62.997	-15,9
Demais Produtos	10.104	8.089	-19,9	17.764	13.549	-23,7	39.465	32.434	-17,8	69.177	58.021	-16,1
Agronegócio	9.620	7.067	-26,5	1.454	1.116	-23,2	29.847	25.497	-14,6	5.708	4.977	-12,8
Participação %	48,8	46,6	-	7,6	7,6	-	43,1	44,0	-	7,6	7,9	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

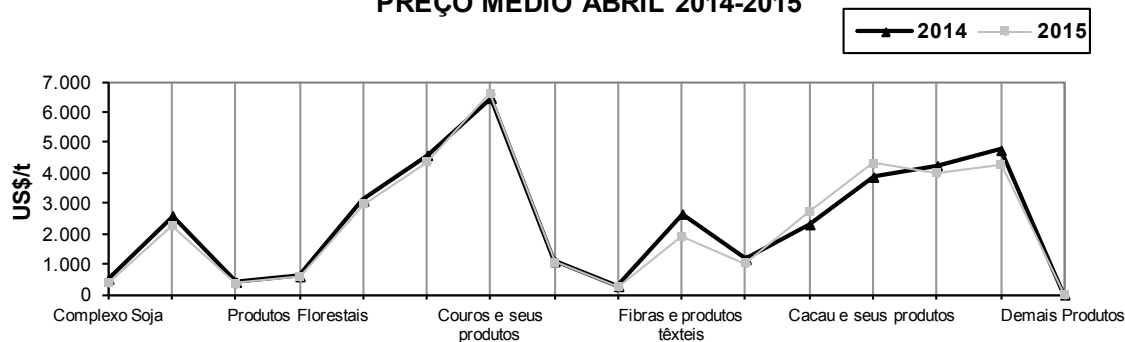
Elaboração: MAPA/SRI/DPI



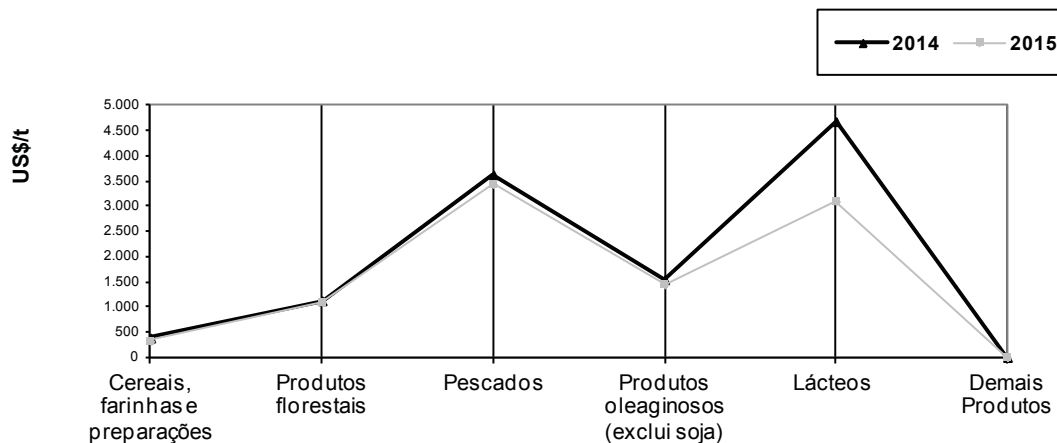
Brasil - Síntese da Balança comercial do Agronegócio

Produtos	Abril			Janeiro-Abril		
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	510	393	-23,0	514	406	-21,0
Carnes	2.599	2.264	-12,9	2.583	2.340	-9,4
Complexo Sucoalcooleiro	413	353	-14,5	410	367	-10,5
Produtos Florestais	601	574	-4,4	597	555	-7,1
Café	3.089	2.973	-3,8	2.730	3.269	19,7
Fumo e seus produtos	4.586	4.366	-4,8	4.788	4.597	-4,0
Couros e seus produtos	6.464	6.609	2,2	6.130	6.336	3,4
Sucos	1.093	1.051	-3,8	1.111	1.032	-7,1
Cereais, farinhas e preparações	276	261	-5,3	226	208	-7,9
Fibras e produtos têxteis	2.656	1.904	-28,3	2.537	1.912	-24,6
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.166	1.034	-11,3	1.036	961	-7,3
Animais vivos	2.310	2.720	17,7	2.259	2.809	24,3
Cacau e seus produtos	3.870	4.300	11,1	3.936	4.348	10,5
Lácteos	4.246	3.994	-5,9	3.886	3.747	-3,6
Pescados	4.750	4.276	-10,0	4.347	4.274	-1,7
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	387	325	-16,0	382	328	-14,2
Produtos florestais	1.128	1.099	-2,5	1.167	1.099	-5,9
Pescados	3.631	3.442	-5,2	3.707	3.843	3,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.546	1.446	-6,5	1.504	1.470	-2,3
Lácteos	4.688	3.101	-33,9	4.354	3.329	-23,5
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO ABRIL 2014-2015



IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO ABRIL 2014-2015



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ semeadura	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para semeadura	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para semeadura	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para semeadura	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para semeadura	1201	0
para semeadura	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota:

Posição da NCM em 09/05/2012

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 129, de 19/12/2014 (D.O.U. 29/12/2014)



The background of the entire page is a close-up photograph of a sunflower. The sunflower's head is on the left side, showing its dark brown, textured center and several bright yellow petals. Two bees are visible on the sunflower head, one near the center and another slightly below it. The background behind the sunflower is a soft, out-of-focus blue sky.

7

INDICADORES ECONÔMICOS





7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%

Fonte: Conab e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

(2) Dez/93 = 100



OUTROS INDICADORES

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502

Fonte: Bacen

Poupança e TR - 2015

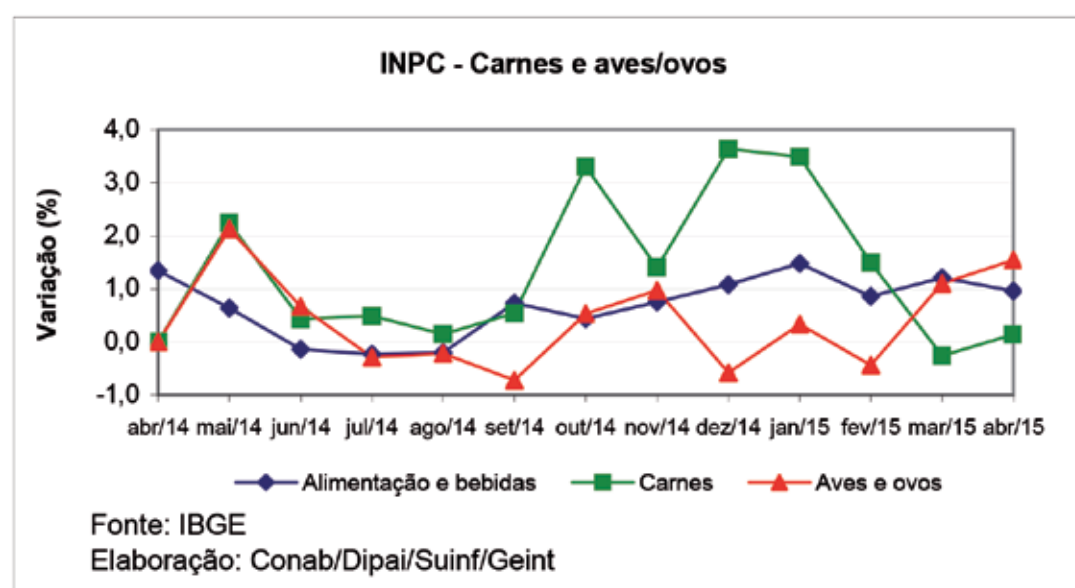
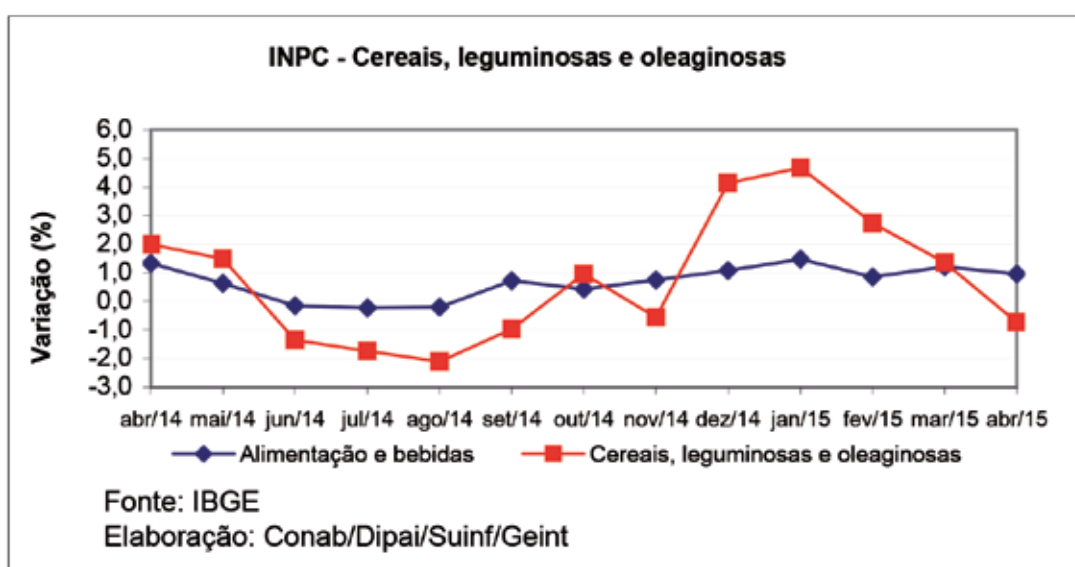
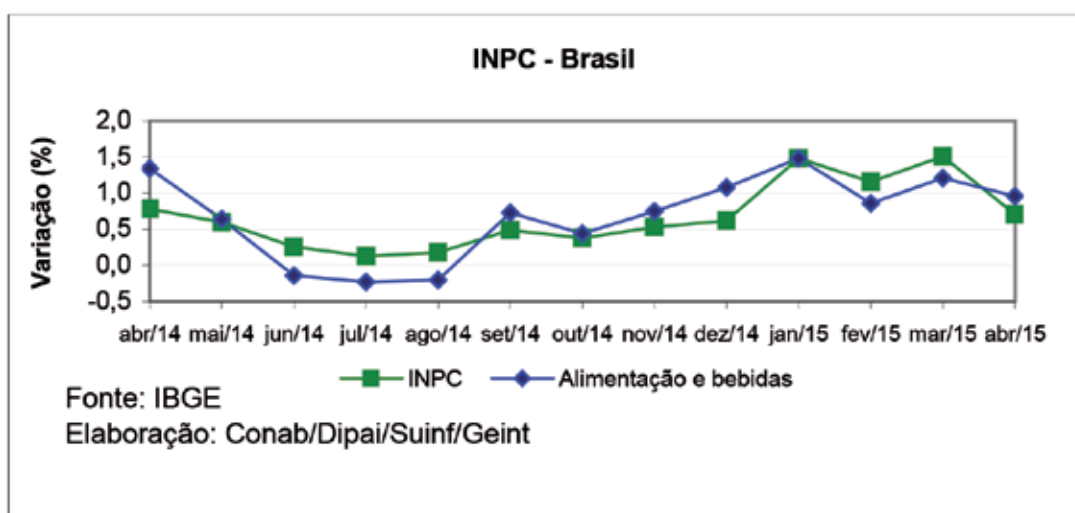
DATA BASE	% Poupança (*)		%TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/04 a 01/05	0,6302	0,6302	0,1074
02/04 a 02/05	0,6641	0,6641	0,0720
03/04 a 03/05	0,6862	0,6862	0,0442
04/04 a 04/05	0,6462	0,6462	0,0442
05/04 a 05/05	0,6271	0,6271	0,0788
06/04 a 06/05	0,6082	0,6082	0,1105
07/04 a 07/05	0,6031	0,6031	0,1092
08/04 a 08/05	0,6378	0,6378	0,1285
09/04 a 09/05	0,6669	0,6669	0,1061
10/04 a 10/05	0,6388	0,6388	0,0709
11/04 a 11/05	0,6635	0,6635	0,0441
12/04 a 12/05	0,6327	0,6327	0,0786
13/04 a 13/05	0,6050	0,6050	0,1115
14/04 a 14/05	0,6023	0,6023	0,0696
15/04 a 15/05	0,6266	0,6266	0,0951
16/04 a 16/05	0,6469	0,6469	0,0716
17/04 a 17/05	0,6427	0,6427	0,0699
18/04 a 18/05	0,6409	0,6409	0,0516
19/04 a 19/05	0,6150	0,6150	0,0866
20/04 a 20/05	0,6064	0,6064	0,1294
21/04 a 21/04	0,6018	0,6018	0,1265
22/04 a 22/05	0,6018	0,6018	0,1494
23/04 a 23/05	0,6317	0,6317	0,1480
24/04 a 24/05	0,6111	0,6111	0,1140
25/04 a 25/05	0,6310	0,6310	0,0798
26/04 a 26/05	0,6296	0,6296	0,1045
27/04 a 27/05	0,5430	0,5430	0,1293
28/04 a 28/05	0,5655	0,5655	0,1311
29/04 a 29/05	0,6079	0,6079	0,1369
30/04 a 30/05	0,6079	0,6079	0,1454

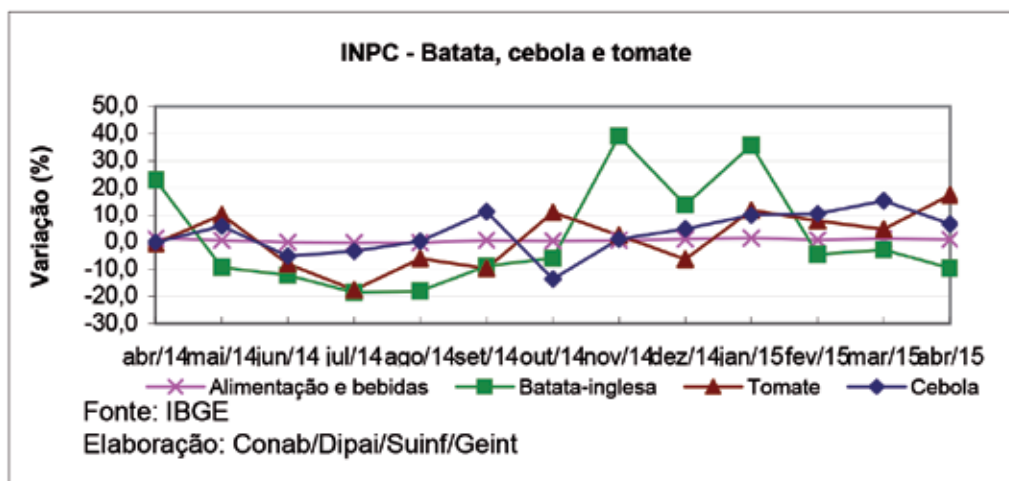
Fonte: Bacen

(*) MP 567, de 03/05/2012.

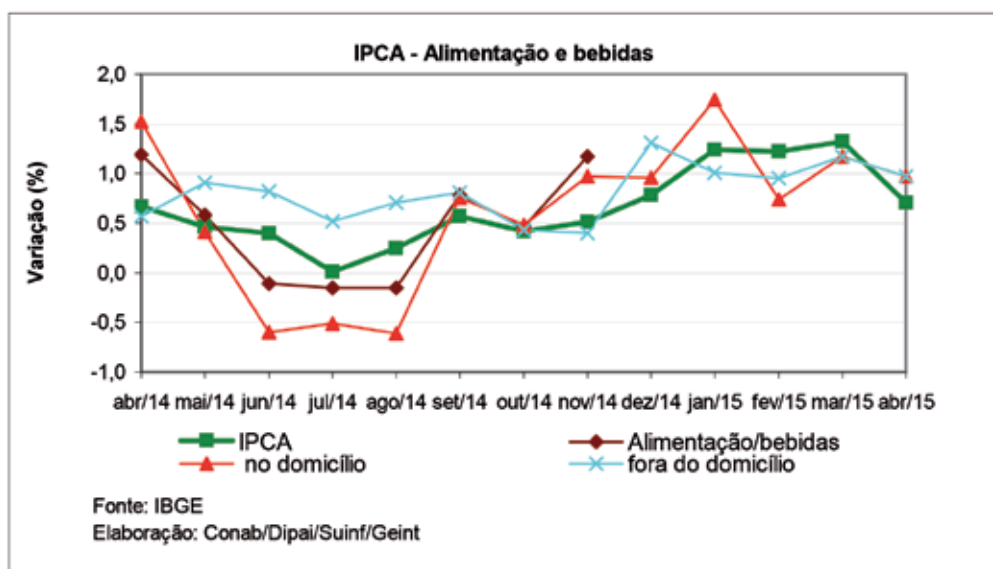
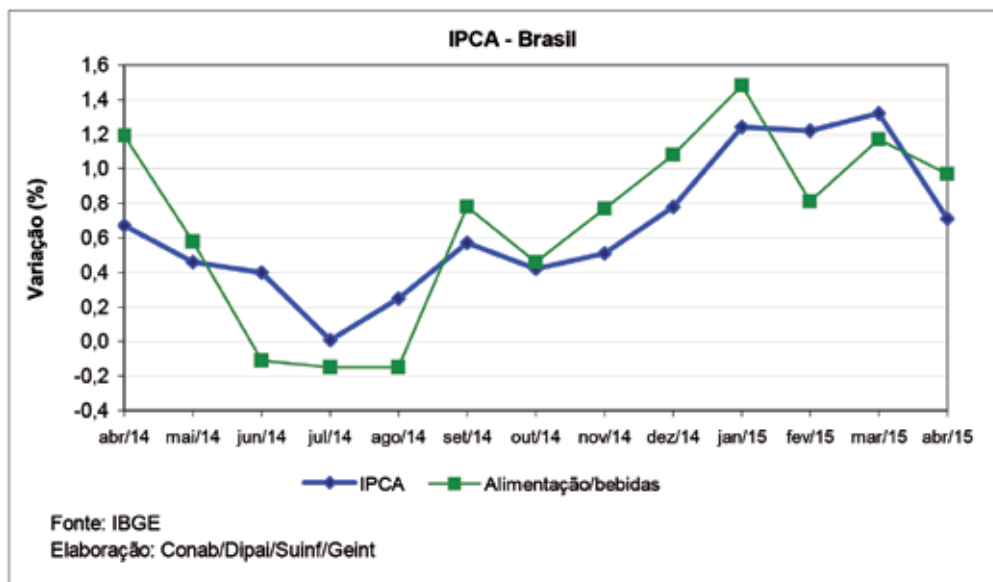


7.2 - Gráficos INPC





7.3 - Gráficos IPCA





7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	41.185	154.844	436.414	729.400
2009.II	40.987	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.073	199.374	476.914	826.431
2009.IV	29.204	216.798	518.428	895.610
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014 .III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.



7.5 - CRÉDITO RURAL - Financiamento de Custeio Concedido à Lavoura por Região e Programa

Janeiro a Abril de 2015

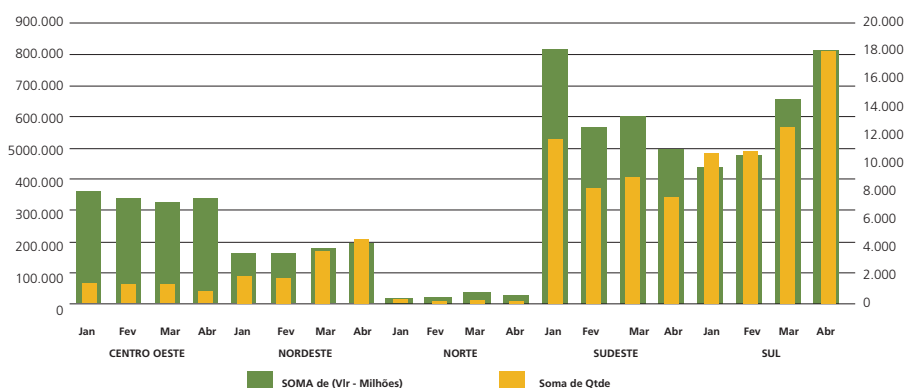
Em Reais

REGIÃO	Programa	Soma de QUANT				Soma de Valor I				Total de Qtde	Total de Valor I
		Jan	Fev	Mar	Abr	Jan	Fev	Mar	Abr		
CENTRO OESTE	Pronaf	219	208	484	247	6.462	5.109	12.332	6.405	1.158	30.308
	Pronamp	321	324	220	120	34.305	35.640	24.032	14.300	985	108.277
	Sem Vinc. Espec.	914	855	617	495	323.973	300.558	295.748	322.941	2.881	1.243.220
NORDESTE	Pronaf	1.657	1.588	3.150	3.977	12.193	12.171	28.486	49.286	10.372	102.135
	Pronamp	82	96	154	254	5.719	9.438	18.640	27.180	586	60.977
	Sem Vinc. Espec.	208	202	487	379	146.338	102.038	136.267	116.255	1.276	500.898
NORTE	Pronaf	233	167	192	183	2.835	2.229	2.879	2.381	775	10.324
	Pronamp	19	42	24	21	2.034	6.406	3.016	2.988	106	14.444
	Sem Vinc. Espec.	46	42	48	42	12.669	13.620	29.625	20.923	178	76.836
SUDESTE	Pronaf	6.363	4.369	5.139	3.862	100.843	78.316	94.026	72.084	19.733	345.270
	Pronamp	1.407	944	1.138	816	154.868	93.340	97.000	74.937	4.305	420.146
	Sem Vinc. Espec.	2.671	2.096	2.447	2.740	514.922	370.352	399.291	342.188	9.954	1.626.752
Sul	Pronaf	7.720	7.500	8.221	12.548	136.809	148.878	175.436	272.986	35.989	734.109
	Pronamp	2.052	2.085	2.584	3.154	148.308	142.509	180.472	216.226	9.875	687.515
	Sem Vinc. Espec.	931	1.324	1.792	2.347	150.786	187.093	303.272	327.528	6.394	968.680
Total Global		24.843	21.842	26.697	31.185	1.753.064	1.507.698	1.800.523	1.868.607	104.567	6.929.893

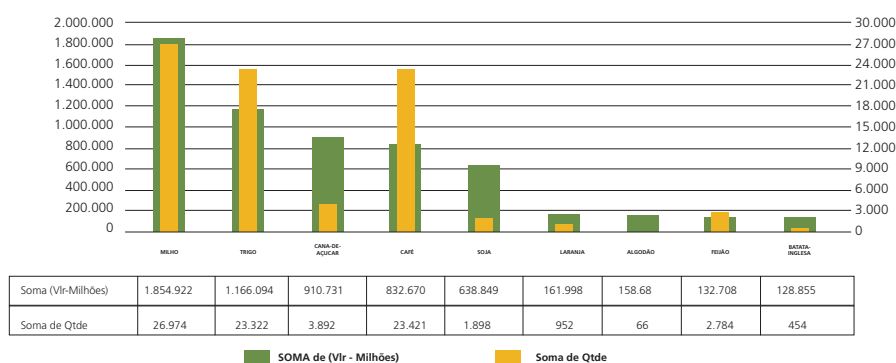
Fonte: Bacen / Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor)

Legenda: (1) Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Relação Crescimento Qtde contratos e Valores de Contratos Jan à Abr 2015



Financiamento de Custeio Concedido à Lavoura - Crédito Rural



Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Oswaldo Teixeira de Souza
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA